

AFFSPORTS




PUB

Apetrechos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um^odicas

15 de Setembro de 2009 Edição nº 72 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

 **Opinião**

PEDRO DIAS
UniversiadaS 2009
ninguém ficou indiferente à presença de uma delegação Portuguesa. **P16**

Acolhimento aos novos alunos



A transição para o Ensino Superior põe os jovens frente a novos desafios e novas dificuldades, a universidade preparou-se para te ajudar neste momento que deve ser de alegria para todos os novos “residentes” desta Academia. Bem-Vindo!

ACADEMIA / P08 e 09

UMinho com dois candidatos a Reitor

Em reunião da Comissão Eleitoral no passado dia 11 de Setembro, com o objectivo da apreciação e validação das duas propostas de candidatura a Reitor apresentadas dentro do prazo fixado (20 de Julho a 10 de Setembro), a Comissão fez saber através de acta divulgada à comunidade o nome dos dois candidatos, dos quais um será eleito a 7 de Outubro.

P13

Plano de Contingência da UMinho contra a gripe, informa-te e previne-te

Foi criado um grupo de trabalho para a preparação e continua actualização do Plano de Contingência para a pandemia da Gripe. Coordenado pelo Pró-reitor João Monteiro, o Plano está feito desde Julho, e o objectivo é assegurar o funcionamento da instituição nas melhores condições em caso de pandemia.

P12

DESTAQUES

Acção Social

SASUM abriam as suas portas em Agosto

O UMDicas esteve à conversa com a Dr^a. Luísa Santos, Chefe de Divisão do Departamento Social dos SASUM para fazer um balanço desta iniciativa inédita, levada a cabo pela primeira vez este ano. **P03**

Desporto

Bronze no Europeu de Golfe

Os Irlandeses foram os grandes vencedores do 1º Europeu Universitário de Golfe ao conseguirem no masculino todos os lugares do pódio nas variantes individuais e colectivas. No feminino, a UMinho alcançou o bronze através de da aluna de Erasmos, Michalina Valaskova. **P05**

Academia

Viagem pela UMinho

Sendo uma das melhores e maiores universidades (com uma população de quase 16.000 estudantes) do país e com lugar de destaque a nível internacional, esta academia recebe anualmente alunos de todo o país e de todo o mundo. Segue o roteiro e vem conhecer a UMinho. **P10/11**

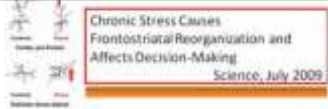
Cultura

Vem fazer parte de um grupo cultural

A ARCUM é um projecto que existe na UMinho desde 1991, composta por vários grupos culturais tem procurado através das suas actividades e acções levar o nome da UMinho aquém e além fronteiras, divulgando as tradições académicas e a região minhota. **P14**

SPORT ZONE

SASUM
avisos/apresentação bar IV



Investigação sobre Stress e Decisões publicada na revista Science

A revista Science publicou um estudo de oito neurocientistas portugueses, liderada por Nuno Sousa (ICVS), que vem comprovar que a exposição crónica a stress influencia os processos de decisão, tornando-os mais dependentes de hábitos e menos orientados por objectivos.



I Encontro de Tunas de Sta. Marinha

A Viriatuna - Tuna Académica de Escola Superior de Saúde de Viseu organizou o I Encontro de Tunas de Sta. Marinha em Vila Nova de Gaia, no dia 5 de Setembro nas instalações da Tuna Musical de Santa Marinha, junto ao Cais de Gaia e às famosas caves do Vinho do Porto



Editorial
Na abertura de mais um ano lectivo, o UMdicas aproveita esta edição para dar as boas-vindas aos novos alunos. A saída desta edição, hoje dia 14 de Setembro coincidiu com o primeiro dia de inscrições dos novos alunos, colocados na 1ª fase de acesso ao ensino superior. Este será o primeiro dia de uma nova etapa na vida destes recém universitários. A chegada à Universidade é cheia de inseguranças, expectativas, ansiedades, alegrias e muitas novidades. Para eles estão preparadas algumas acções, desde o processo de inscrição ao Programa de Acolhimento, as actividades para facilitar a sua inserção e a adaptação a este meio totalmente diferente são muitas, sendo um processo de crescimento para cada um. As perspectivas são na maioria das vezes muito optimistas e a academia estará cá para as tornar realidades, esperando que todos atinjam o sucesso académico.

Neste início de ano lectivo a academia está também a preparar-se para o combate à gripe A, com algumas medidas já postas em prática e outras em curso, uma coisa devemos ter em mente "não devem haver atitudes alarmistas, pois apenas contribuem para instalar o pânico".

Esta edição fica ainda marcada pelo anúncio da Comissão Eleitoral sobre as duas candidaturas a Reitor apresentadas e consideradas válidas, tendo a UMinho como candidatos às próximas eleições a realizar a 7 de Outubro, António Augusto Magalhães da Cunha e Artur Manuel Perez Neves Águas.

O UMdicas fez ainda um roteiro da Academia aos novos "inquilinos", dando-lhe a conhecer algumas das suas características, pontos-chave, alguns dos serviços e áreas de interesse que podem encontrar e que estão à sua disposição.

Aproveitamos ainda para mostrar aos novos alunos e relembrar aos que já faziam parte desta academia, o que foi o trajecto desportivo da academia no ano transacto, no qual conquistamos 49 medalhas a nível nacional, sendo 15 de ouro, 15 de prata e 19 de bronze, demonstrando que mesmo a UMinho não tendo uma licenciatura em desporto, somos uma referência nacional em termos de resultados desportivos e estamos em primeiro em termos de praticantes nas nossas instalações desportivas. Damos ainda a conhecer tudo o que a área desportiva desta academia pode oferecer, as 1001 actividades que pode escolher.

Também a cultura é referência na nossa academia, são muitos os grupos que fazem parte do panorama cultural da UMinho e que estão à espera de muitos destes novos alunos para trazerem "sangue" novo aos seus projectos.

A UMinho vai receber em Dezembro o Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo. Com uma equipa de "estrelas", quatro atletas de Selecção, entre eles o actual Campeão Europeu Universitário José Fernandes e o atleta olímpico, Pedro Póvoa, a UMinho assume-se como uma das mais fortes candidatas à conquista das medalhas, estando já a trabalhar na sua preparação.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) prestam serviços fundamentais à Academia, abrangendo áreas tão importantes como, a alimentar, alojamento, bolsas, ou serviços desportivos. Neste âmbito temos ainda vários anúncios que serão de todo o interesse para quem chega pela primeira vez, bem como à comunidade em geral.

PROPINAS DOS ALUNOS BOLSEIROS – 2009/2010

1. De acordo com a Circular VRT-LA-01/2009, de 3 de Setembro 2009, o pagamento das propinas relativas aos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, aos ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre e para os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre organizados na sequência formativa de um 1.º Ciclo, para o ano lectivo de 2009/2010, efectuar-se-á em seis prestações, através de Multibanco [pagamento de serviços], no valor de 166 Euros cada, de acordo com o seguinte plano:

1ª Prestação - até 15 de Dezembro;
2ª Prestação - até 31 de Janeiro;
3ª Prestação - até 28 de Fevereiro;
4ª Prestação - até 31 de Março;
5ª Prestação - até 30 de Abril;

6ª Prestação - até 31 de Maio.

2. O pagamento do montante da propina a pagar pelo aluno inscrito em regime de tempo parcial, ou pelo aluno a que falte 30 ou menos ECTS para concluir o seu curso, é equivalente a 25% do montante da propina anual fixada para o aluno a tempo integral, acrescido de um valor proporcional ao número de ECTS a realizar, determinado através da seguinte fórmula:

(nº de ECTS a realizar/60 ECTS) x 75% do valor da propina fixada,

- efectuar-se-á em seis prestações de igual valor, de acordo com o plano de pagamento definido no ponto 1.

3. Para os alunos bolseiros que

solicitaram o desconto do valor da propina na bolsa, será descontado por débito directo, na conta em que é depositada a bolsa de estudo, o valor mensal para fazer face ao pagamento de propinas.

4. Os alunos bolseiros que optaram por não fazer o desconto da propina na bolsa, recebem na bolsa o valor integral para o pagamento das propinas e terão que efectuar o pagamento das seis prestações, no Multibanco [pagamento de serviços], nos prazos anteriormente divulgados.

As referências para pagamento no Multibanco podem ser obtidas no site dos Serviços Académicos da Universidade do Minho, a partir do final de Outubro, e em

http://alunos.uminho.pt/ no item propinas.

O pagamento da propina fora dos prazos estabelecidos será acrescido de juros à taxa legal. Os alunos que terminam as licenciaturas, independentemente da data, têm que liquidar a propina na totalidade.

Universidade do Minho, 7 de Setembro de 2009

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Apresentação das Unidades de serviço Alimentar Bar IV (EEng/ICS) - Braga



Situado entre os novos edifícios da Escola de Engenharia e do Instituto de Ciências Sociais, na zona poente do Campus de Gualtar, este bar tem capacidade para 48 lugares sentados e está aberto ao público das 09h00 às 18h00. O UMdicas esteve à conversa com a responsável do Bar para saber como é o dia-a-dia numa unidade alimentar dos SASUM.

Ana Marques

anac@sas.uminho.pt

Há quantos anos pertence ao DA?

Faço parte deste serviço há 19 anos.

O que significa para si trabalhar no Departamento Alimentar?

Trabalhar no DA é trabalhar numa área que gosto, num ótimo ambiente, onde vou adquirindo conhecimentos todos os dias.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

Sim. Antes de vir trabalhar para os SASUM já tinha o curso profissional de hotelaria, actualmente e ao longo do tempo tenho adquirido formação na área da higiene e segurança alimentar, o curso profissional de servente de bar e mesa, entre outros.

Que funções desempenhou até ficar como responsável do Bar 4?

Já desempenhei várias funções. Comecei a exercer funções no snack-bar de Gualtar, posteriormente trabalhei na cozinha [na parte da confecção de alimentos], no Grill, bar do CP3, snack-bar dos congregados e bar

de Enfermagem onde comecei a exercer funções de responsável da unidade. Há quatro anos vimtrabalhar para o Bar 4, onde estou a exercer as funções de responsável.

Ser responsável do Bar é para si um desafio?

Sim, é um grande desafio. Coordenar o trabalho da unidade, dividir tarefas, fazer todo o controle do serviço [ainda mais neste momento em que é tudo muito mais exigente com a certificação], tendo sempre em atenção a higiene e segurança alimentar, tentar satisfazer a exigência dos nossos clientes. É algo que só com profissionalismo e simpatia se consegue.

É fácil coordenar uma unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades?

Não, é bastante difícil. Embora eu goste, nunca é fácil lidar com pessoas e estar à frente de uma unidade alimentar é essencialmente fazer isso. É sempre difícil quando damos o

nosso melhor e não somos compreendidos pelos nossos clientes.

O que me dá mais ânimo para continuar a exercer as minhas funções é ver reconhecido o meu trabalho pelos meus superiores, que têm demonstrado uma enorme capacidade de reconhecimento pelo trabalho dos seus funcionários.

Na sua opinião os utentes das unidades alimentares são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

Sim, em termos de qualidade alimentar todos os alimentos confeccionados passam por um controle muito rigoroso, para além disso temos nutricionistas a trabalhar connosco. No que se refere ao atendimento, e falando da minha parte e da minha equipa, é o mais profissional possível, tentamos atender as pessoas da melhor forma contribuindo para que o serviço global do DA seja o melhor. Neste âmbito temos vindo a ter formação.

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?

Se for uma reclamação verbal tento dar a melhor explicação possível e deixar o cliente satisfeito, se for por escrito, esta

chegará à responsável do Departamento, que fará uma avaliação do problema e tentará resolver da melhor forma.

Como classifica o Bar 4? Que tipo de alimentação pode fazer quem aqui se dirige?

É um bar simpático, com um ótimo serviço, onde as pessoas podem fazer uma refeição rápida e saudável, onde existem grelhados, frutas, sumos naturais, sopas, etc.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Na minha equipa neste momento somos três pessoas, Maria Fátima Pinheiro Cerqueira, Maria Dores Cerqueira Pereira e Maria Fátima Martins de Carvalho. Uma equipa muito boa com a qual tenho contado para desenvolvimento de todo o trabalho e melhoramento do serviço, sem a contribuição de todas tudo seria mais difícil.



Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt **Email:** dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Delfim Machado, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares



Europeus Universitários 2011

O Comité Executivo da EUSA vai reunir no próximo dia 15 de Outubro em Zadar, na Croácia, para atribuir a organizações dos Europeus Universitários de 2011. O prazo limite para a entrega de candidaturas termina no próximo dia 15 de Setembro.

Concurso para Melhor Palestra Científica

O Grupo de Investigação 3B's anuncia o Concurso para Melhor Palestra Científica dirigido a jovens investigadores portugueses na área dos Materiais, Minerais e Tecnologias Mineiras [Portugal], que terá lugar na Sede do Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa a 28 de Setembro.

SASUM
abertura agosto/aviso

UMinho abriu portas das residências em Agosto e proporcionou férias ao resto do País

A Universidade do Minho (UM) através dos Serviços de Acção Social (SASUM) ofereceu em Agosto alojamento, alimentação e desporto a todo o país. Uma oportunidade única para visitantes nacionais e internacionais vivenciarem uma experiência única na cidade de Braga a preços reduzidos. O UMDicas esteve à conversa com a Dr.ª Luísa Santos, Chefe de Divisão do Departamento Social dos SASUM para fazer um balanço desta iniciativa inédita, levada a cabo pela primeira vez este ano.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A iniciativa que foi divulgada nos meios de comunicação social como “Férias Low Cost” na UMinho ofereceu condições especiais de alojamento na Residência Loyd Braga, onde os utentes/turistas podiam usufruir de condições como, um quarto duplo a 10€ por dia, 30€ por semana, 70€ quinze dias ou 120€ mês todo e um quarto individual a 15€ por dia, 45€ por semana, 100€ 15 dias ou 160€ mês todo. Os utentes podiam ainda usar bicicletas citadinas de forma gratuita para pequenas deslocações. Todos os quartos possuíam, TV cabo, wc e duche, internet sem fios de forma gratuita, possibilidade de usar as salas de exercício, cardio fitness e musculação, sauna e banho turco do Complexo Desportivo da UMinho e ainda inscreverem-se em Cursos de Escalada Outdoor e Surf. O país aderiu e aproveitou as condições oferecidas para conhecer Braga e a Região do Minho.

Que balanço nos pode fazer sobre o “Verão na UMinho”?

Inicialmente o objectivo do “Verão na UMinho” partiu da ideia de proporcionar prática desportiva às pessoas durante o mês de Agosto, abrir as instalações desportivas ao país e mesmo a nível internacional. Mediante isso seria necessário ter um local onde as pessoas ficassem alojadas. Mas curiosamente acabou por haver um tipo de adesão muito diferente. As pessoas queriam efectivamente alojamento na cidade de Braga, não tanto com o objectivo de vir fazer pratica desportiva, mas sim usufruir de alojamento a preços relativamente baixos para gozar férias em Braga.

A que é que as pessoas tiveram acesso nas residências?
Às condições gerais que qualquer aluno nosso tem numa residência universitária. Os quartos têm casa de banho privativa, acesso à internet via wireless, tiveram ainda acesso a bicicletas, qualquer pessoa podia alugar uma Bute e tinham acesso à prática desportiva. Não servimos

pequeno-almoço, mas as pessoas sabiam que vinham para uma residência universitária e os nossos alunos também não têm este serviço na Residência.

Qual foi o principal objectivo desta iniciativa?
A ideia surge de poder alojar as pessoas que queriam praticar desporto no âmbito das actividades que o DDC proporcionou pela primeira vez no mês de Agosto, mas evidentemente que o objectivo primordial para o sector de Alojamento foi ocupar a residência num mês em que normalmente a taxa de ocupação é mínima. Com esta iniciativa tivemos 450 pessoas alojadas o que proporcionou uma óptima rentabilização das instalações.

Qual foi a rentabilidade desta iniciativa para o sector do Alojamento?
Tivemos uma receita de líquida na ordem dos 12.000 euros que foi uma coisa extraordinária e que de outra forma nunca seria possível no mês de Agosto.

Esta será uma boa contribuição a nível do orçamento dos SASUM?
Esta é sem dúvida uma óptima ajuda e uma iniciativa que com certeza continuará nos próximos anos. Foi uma acção muito bem sucedida. Não estávamos à espera de tanta adesão logo da

primeira vez em que lançamos o programa e portanto se agora conseguimos 450 alojamentos, com certeza no próximo ano serão muito mais. Este ano apenas disponibilizamos uma das residências, mas temos uma capacidade global de 1401 camas, e a ideia é para o próximo ano estender isto a outras residências, não nos limitarmos apenas a uma, nem só a Braga, mas abrimos também a ofertas em Guimarães.

De que zonas eram principalmente as pessoas que aderiram à iniciativa?
Tivemos muita gente das regiões de Lisboa e Coimbra, mas vieram pessoas um pouco de todo o país. A nível internacional não tivemos solicitações, mas a nossa divulgação também foi mais direccionada a nível nacional.

Qual foi o feedback das pessoas que aderiram ao “Verão na UMinho”?
Foi muito positivo. Alugamos 234 quartos, conseguimos obter 200 respostas aos questionários de avaliação da satisfação que pedimos às pessoas para responder e todos eles tiveram elevadas percentagens de resposta muito positivas. Uma das questões colocadas era se “voltaria a esta residência universitária” e 99% das pessoas que responderam disseram que voltariam e que estavam muito



satisfeitas com a iniciativa e com as condições de que usufruíram. Correu muito bem e vamos trabalhar no sentido de colmatar lacunas e reforçar aspectos que possam ser melhorados.

O que levou as pessoas a aderir?
Do que me apercebi, a principal razão foi querer conhecer a cidade de Braga. Uma das sugestões que tivemos com muita frequência e na qual para o ano temos que pensar, era estabelecermos um protocolo ou parceria com o posto de turismo em Braga e em Guimarães para termos algumas informações disponíveis na própria residência sobre locais a visitar, iniciativas na cidade, etc. Tem que se apostar na vertente do turismo, pois uma das conclusões é que as pessoas querem visitar e conhecer a cidade de Braga.

Passe sub23@superior.tp e alterações aos beneficiários do sistema de Acção Social

Tendo em conta as dificuldades financeiras originadas pela crise económica internacional, o Estado, de modo a proporcionar a todos os estudantes até aos 23 anos de idade, melhores condições de frequência do ensino superior, cria um novo passe para os transportes públicos: o passe sub23@superior.tp. O Decreto-Lei n.º 203/2009 de 31 de Agosto - Cria o passe sub23@superior.tp, aplicável a todos os estudantes do ensino superior até aos 23 anos. Segundo este, a “medida destina -se a garantir a todos os estudantes que frequentem o ensino superior, qualquer que seja a instituição pública ou privada, até aos 23 anos de idade as mesmas condições de que beneficiam os jovens entre os 4 e os 18 anos abrangidos pelo passe escolar, mas no percurso entre casa e o estabelecimento de ensino superior. Deste modo, cumpre -se um duplo objectivo: apoiar as famílias em despesas

essenciais, por um lado, e incentivar o uso do transporte colectivo, por outro”. O n.º 1 do Art. 3.º refere que “Os estudantes do ensino superior até aos 23 anos, inclusive, beneficiam de redução do preço do título de transporte, a qual corresponde a um desconto de 50 % a deduzir do valor da tarifa inteira relativa aos passes mensais em vigor, designadamente os intermodais, os combinados e os passes de rede ou de linha, correspondentes ao percurso entre a sua casa e o estabelecimento de ensino superior”, sendo que cabe a cada estabelecimento de ensino superior deve emitir a declaração comprovativa de inscrição a apresentar aos operadores de transporte. O decreto-lei começou a produzir efeitos já a partir do passado dia 1 de Setembro de 2009.

O Decreto-Lei n.º 204/2009 de 31 de Agosto - Procede à

terceira alteração do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril, que estabelece os princípios da política de acção social no ensino superior, com implicações nos estudantes que sejam: Cidadãos nacionais de Estados membros da União Europeia com direito de residência permanente em Portugal e seus familiares, nos termos da Lei n.º 37/2006, de 9 de Agosto; Cidadãos nacionais de países terceiros: i) Titulares de autorização de residência permanente, nos termos do artigo 80.º da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho; ii) Beneficiários do estatuto de residente de longa duração nos termos do artigo 125.º da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho; iii) Provenientes de Estados com os quais hajam sido celebrados acordos de cooperação prevendo a aplicação de tais benefícios; iv) Provenientes de Estados cuja lei, em igualdade de circunstâncias, conceda igual tratamento aos estudantes portugueses;

AVISO

Pagamento de alojamento e de propinas dos alunos bolseiros por débito directo ano lectivo de 2009-2010

Informam-se todos os alunos candidatos a bolsa para o ano lectivo de 2009/2010 que, a partir de Outubro de 2009, o valor mensal para fazer face ao pagamento de propinas e ao pagamento do alojamento será descontado por débito directo na conta em que é depositada a bolsa de estudo, para os alunos que assinalaram essa opção no boletim de candidatura.

Para o efeito, todos os alunos bolseiros têm obrigatoriamente que proceder à validação mensal da bolsa de estudo, uma vez que nas suas contas será depositado o valor de bolsa sem o desconto de propina ou de alojamento efectuado.

Chama-se a atenção de todos os alunos bolseiros que optaram por efectuar o desconto de propina e/ou alojamento por débito directo na bolsa mensal, para a obrigatoriedade da entrega da “Autorização de Débito Directo” devidamente identificada e onde conste um NIB válido até ao final do ano lectivo

2009/2010, sem a qual a opção de desconto de propina e/ou alojamento não será considerada

Os alunos bolseiros com alojamento nas Residências Universitárias que não entreguem a “Autorização de Débito Directo” deverão proceder ao pagamento do alojamento através do Multibanco, conforme procedimento estabelecido.

Os alunos Bolseiros que não solicitaram o desconto da propina na bolsa, bem como todos os que estarão inscritos em cursos do 2º Ciclo, deverão proceder ao pagamento da propina no Multibanco, nos prazos estabelecidos para o efeito.

Universidade do Minho, 8 de Setembro de 2009

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

DESPORTO
oferta desportiva na uminho



Ciclo "Cantar a Alma"

A apresentação ao vivo do disco "Amália Hoje" inaugura o Ciclo Cantar a Alma e promete assinalar de forma marcante o 4º aniversário do Centro Cultural Vila Flor. "Amália Hoje" reúne três vozes distintas: Fernando Ribeiro dos "Moonspell", Paulo Praça dos "Plaza" e Sónia Tavares dos "The Gift".



Newsletter EUSA

A última newsletter da EUSA (European University Sports Association) está disponível para download em www.eusa.eu. Em destaque estão as últimas Universíadas e os resultados e a avaliação de alguns dos Europeus Universitários.

As "1001" oportunidades do Desporto na UMinho

A Universidade do Minho (UMinho) considera as actividades culturais e desportivas, elementos fundamentais na formação integral dos membros da Academia. Actualmente os SASUM enquadram e apoiam 15 grupos e associações culturais na UMinho, e cerca de 9.000 estudantes, funcionários docentes e não docentes em actividade desportiva regular, através de uma oferta de aproximadamente 50 modalidades e actividades desportivas. Nas Instalações Desportivas da UMinho, para além dos cerca de 227.817 usos individuais por ano, realizam-se mais de 120 eventos de carácter desportivo, recreativo e cultural. Fique agora a conhecer um pouco melhor esta faceta da UMinho.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Instalações e Serviços Desportivos

A UMinho possui 2 Complexos Desportivos (Braga e Guimarães), Centro de Condição Física de Santa Tecla, Campo de Práticas de Golfe e a Sala de Desporto dos Congregados

Complexo Desportivo de Gualtar: composto por duas naves polivalentes, sala de Squash, 2 Campos exteriores em relva sintética, 2 Salas de condição física (musculação e cardio fitness), 3 ginásios para actividades de ritmo, desportos de combate e defesa pessoal, 1 sala de squash, área de balneoterapia (sauna e turco), Campo de voleibol de praia, monólito exterior de escalada com 14m de altura, rocódromo interior com 10m de altura, centro médico.

Complexo Desportivo de Azurém: composto por uma Nave polivalente, Sala de Squash, Sala de Condição Física (musculação e cardio fitness), 1 Ginásio para: actividades de ritmo, desportos de combate e defesa pessoal; área de Balneoterapia (sauna, turco e hidromassagem), 1 sala de squash.

Campo de práticas de Golfe em Azurém: composto por uma área de aproximadamente 14.400 metros quadrados, possuiu 10 zonas de batimentos, uma zona de putting green com 9 buracos e um bunker de areia.

Centro de Condição Física de Santa Tecla: composto por uma Sala de Condição Física para as actividades de musculação e cardio fitness e uma Sala de Squash.

Sala de Desporto dos Congregados: oferece boas condições para a prática de desportos de combate, danças, ténis de mesa e prática recreativa de Basquetebol, Voleibol e Badminton.

Para além destas instalações desportivas, a actividade desportiva da Universidade do Minho é desenvolvida em espaços

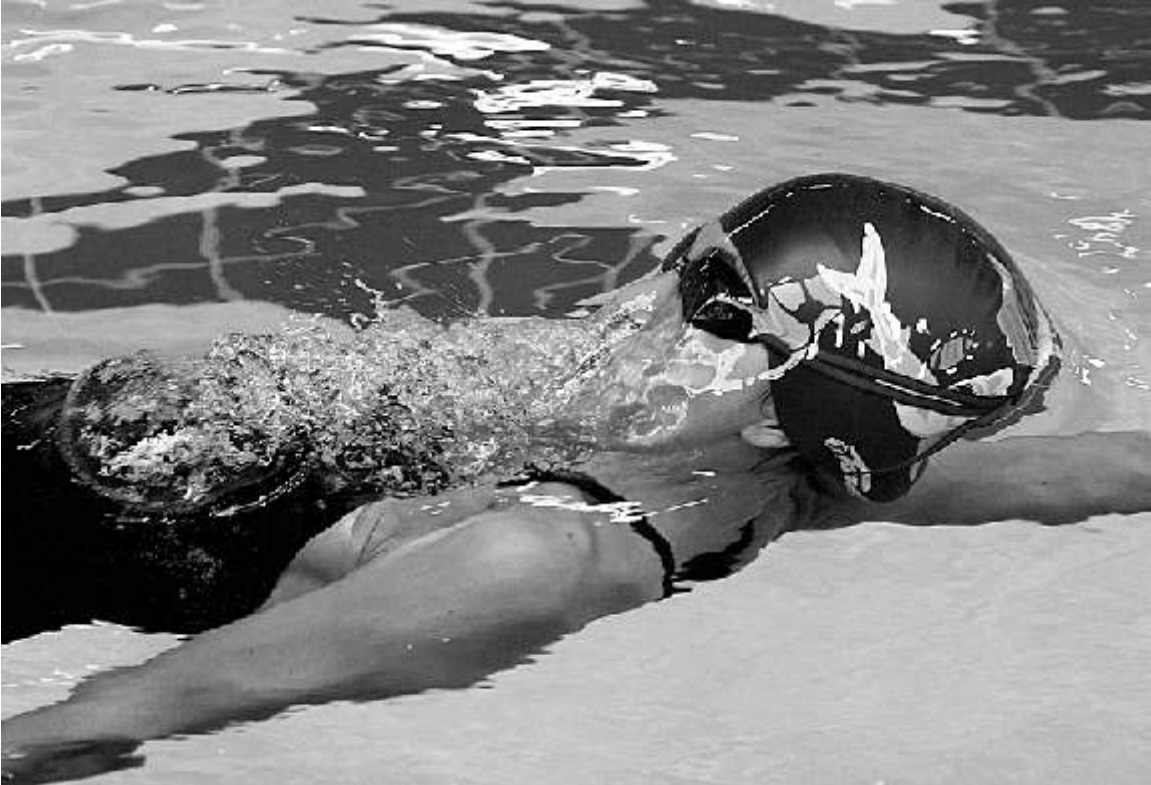
informais nas actividades de aventura e ainda nas Instalações Desportivas cedidas pelas



Câmaras Municipais de Braga e Guimarães.

Actividades Desportivas

Actividades de Ritmo, Cardio Fitness e Musculação
As últimas orientações relativas à prática de actividade física revelam que esta deverá ter como principal objectivo a melhoria da qualidade de vida do indivíduo. Esta melhoria é visível pela ausência de doença, por vezes associada à diminuição do stress e obesidade, mas principalmente, pela promoção do bem-estar físico e mental, inerentes aos hábitos de vida saudáveis. Como entidade dinamizadora da prática desportiva na UMinho, o Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social oferece um leque variado de actividades que permitam a pratica desportiva a toda a comunidade. Com uma grande variedade de aulas de grupo dos mais diversos estilos (Step, Circuito, Localizada, Expresso, FitBall, Dança, GAP, etc) em horários diversificados, e com as salas de Musculação e CardioFitness abertas em horários abrangentes, a pratica desportiva



está ao alcance de todos, e sempre com acompanhamento de profissionais qualificados.

- Expresso Abdominal
- Aero Step Dance
- Pump Attack
- Jump
- Expresso Jump
- Step Latino
- Expresso GAP
- Cardio Boxe
- Step by Step
- Cycling–
- FitBall Local
- Fit Pilates
- Abdominais e Alongamentos
- Power Step
- Power GAP
- Pilates
- Expresso Abdominal
- Cycling
- Pump Attack
- Pilates e relaxamento
- Jump Express
- Step Latino
- Step Dance
- Fit Pilates
- FitBall local
- Jump
- Danças de Salão
- Danças Latinas
- Hip Hop
- Musculação

Desportos de Combate e Artes

Marciais
Muitos são os benefícios que podem ser obtidos da prática de Desportos de Combate, nomeadamente: desenvolvimento pessoal (físico, mental e espiritual), o incremento da auto-confiança e do bem-estar físico. A oferta de actividades de Desportos de Combate é vasta, existindo a possibilidade de optar por uma actividade física/desporto, competitiva (nas modalidades que possuem esta vertente), defesa pessoal. O percurso de cada um é pessoal, possibilitando desta forma uma evolução adequada à sua necessidade e interesse.

- Hapkido
- Judo
- Taekwondo
- Viet-Vo-Dao
- Jiu Jitsu
- Krav Maga (Defesa Pessoal)
- Alex Ryu Jitsu
- Karaté Shotokan
- KickBoxing
- Taekwondo

Desportos Individuais
Os Desportos Individuais possibilitam que cada um seja colocado à prova, através aferição da evolução das suas



competências técnicas, físicas e psicológicas. A oferta é variada, passando pelo atletismo, natação até ao Xadrez.

- Atletismo
- Badminton
- Escalada
- Ginástica
- Golfe
- Natação
- Orientação
- Squash
- Ténis
- Ténis de Mesa
- Xadrez

Desportos Colectivos
Os desportos colectivos permitem uma maior interacção entre os participantes, e caracterizam-se pela elevada incidência do trabalho e espírito em ambiente de equipa/grupo. A oferta de modalidades desportivas é variada, passando pelos desportos indoor e outdoor.

- Andebol
- Basquetebol
- Futsal
- Futebol
- Hóquei Patins
- Rugby
- Voleibol

Informações e Horários:
Para consultar toda esta informação de forma mais pormenorizada (locais, horários, professores, equipamento necessário, etc) é consultar o site dos SASUM, na secção de desporto: www.sas.uminho.pt/desporto



Estatuto da Carreira Docente Universitária

Informa-se a comunidade académica que se encontra disponível em www.uminho.pt, o novo Estatuto da Carreira Docente Universitária. Encontram-se também, o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e o Regime Jurídico do Título de Especialista.



Maria Berasarte no Centro Cultural Vila Flor

Nova promessa da música espanhola, María Berasarte é uma jovem cantora Basca que se apaixonou pela canção de Lisboa. O seu álbum de estreia, “Todas Las Horas Son Viejas”, é segundo a crítica um dos melhores discos de fado gravados por uma voz estrangeira..

DESPORTO
golf/taekwondo

Irlandeses conquistam terras algarvias

A Irlanda e a Irlanda do Norte foram as grandes vencedoras do 1º Europeu Universitário de Golfe ao arrebatarem para si no masculino, através das Universidades de Maynooth, Ulster e Cork, todos os lugares do pódio nas variantes individuais e colectivas. No feminino, a UMinho alcançou o bronze através de Michalina Valaskova, tendo o ouro sido entregue à espanhola da Universidade de Málaga, Tatiana Beltran.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O belo e solarengo Algarve foi o palco escolhido pela EUSA [European University Sports Association] para a realização do 1º Campeonato Europeu Universitário de Golfe. Com a organização entregue à Associação Académica da Universidade do Algarve [AAUAlg], esta prova foi um sucesso, com todos os participantes a saudarem os estudantes algarvios pelo seu empenho e simpatia na consecução desta empreitada.

Em prova, e em representação de sete países [Portugal, Eslovénia, Espanha, Irlanda, Irlanda do Norte, Polónia e Suíça], estiveram 14 universidades, tendo sido Portugal o país com mais equipas em prova: UMinho, UPorto e UAlgarve.

Os dois primeiros dias de prova decorreram no Pestana Alto, campo que segundo o técnico da

UMinho, Tiago Freitas, é “bastante exigente do ponto de vista técnico, tendo fairways mais estreitos e que obrigam a uma maior precisão nas tacadas”.

Ulster [Irlanda do Norte] e Maynooth [Irlanda] partiram na liderança, dando a entender logo desde muito cedo que a luta pelo título [Gross] seria entre estas duas universidades.



Apesar da luta oferecida pelas Universidades de Cork [Irlanda] e Darmstadt [Suíça], nos dois últimos dias, e já no campo de Vale de Pinta, Maynooth e Ulster confirmaram respectivamente a conquista do ouro e da prata, relegando Cork para o último

lugar do pódio. Ulster no entanto haveria de ganhar o troféu da classificação Net.

Na geral individual masculina, James Conaghan [Maynooth] com 283 pontos, sagrou-se campeão europeu, Aaron

Kearney [Ulster] com 290 pontos conquistou a prata e finalmente, com 293 pontos, João Carlota [Maynooth] ficou com o bronze.

No feminino, a espanhola Tatiana Beltran com 301 pontos subiu ao lugar mais alto do pódio, a eslovena Urska Kocjan subiu ao segundo degrau graças aos seus 368 pontos, tendo a minhota Michalina Valaskova ficado no terceiro com 414 pontos.

O Europeu foi dado como concluído após a tradicional cerimónia de entrega de prémios e a passagem da bandeira da EUSA à representante da Universidade Ljubljana [Eslovénia] que irá organizar em 2010 o próximo Europeu Universitário da modalidade.



EUCTaekwondo: UMinho na rota da medalhas

Após a organização dos Europeus de Voleibol e Basquetebol Universitário em 2004 e 2006, a Universidade do Minho vai ser o palco para mais uma grande competição da EUSA: o Europeu Universitário de Taekwondo. Com quatro atletas de Selecção, entre eles o actual Campeão Europeu Universitário José Fernandes, a UMinho perfila-se como uma das mais fortes candidatas à conquista das medalhas

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Modalidade Olímpica desde 2000, esta milenar arte marcial nascida no longínquo extremo oriente, mais precisamente na Coreia, tem na UMinho um lugar especial.

Nos anos mais recentes, a instituição minhota tem dominado por completo o panorama do Taekwondo nacional universitário. Fruto de uma boa relação com a melhor escola nacional [Konceito] de formação de atletas desta modalidade, a UMinho tem vindo a capitalizar-se, ano após ano, com a entrada nas suas licenciaturas dos atletas que procuram o seu desenvolvimento enquanto indivíduos, através de uma formação superior. Neste momento, a academia minhota acolhe um atleta olímpico, Pedro Póvoa, um

Campeão Europeu Universitário, José Fernandes, e acolherá já em Setembro, após o seu ingresso através do estatuto de alta competição, os atletas internacionais Nuno Costa e Rui Bragança.

Este “poker de ases” tem vindo há já alguns meses a treinar de forma intensa com um único objectivo em mente: a conquista de medalhas no Europeu Universitário.

Hugo Serrão, técnico da modalidade na UMinho e treinador deste grupo de elite, assume de forma clara que o trajecto efectuado pelos seus pupilos nos últimos meses flui para um único objectivo: as medalhas.

Segundo Serrão, a equipa está

“muito motivada, muito forte e muito ambiciosa”. Apesar do discurso positivista, o técnico relembra no entanto que “as competições podem ser ingratas”. Quando questionado acerca de quem seriam conjuntamente com os guerreiros, os mais fortes candidatos às medalhas, a resposta foi pronta, “Sem dúvida os países que trouxeram equipas completas tais como a nossa vizinha Espanha e depois teremos com certeza a Turquia, França, Holanda, Alemanha e Rússia. Espanha porque tem uma enorme tradição nesta modalidade, já foram Vice-Campeões mundiais e Bi-Campeões da Europa, além de estarem mesmo aqui ao lado e para eles vai ser como “jogar” em casa. A Turquia porque tem Campeões Olímpicos e um nível interno fortíssimo. A França porque tem investido imenso no desenvolvimento do Taekwondo e são os actuais Campeões Europeus Juniores. A Holanda também tem uma enorme tradição nesta modalidade e diversos Campeões Europeus e atletas Olímpicos. A Alemanha tem sempre uma equipa muito forte e

homogénea pautada pelo equilíbrio que luta sempre por um lugar no pódio. A Rússia por ter ganho a 1ª Taça de Taekwondo Europeu organizado no ano passado em Moscovo”.

Com a UMinho a acolher no próximo mês de Dezembro esta importante prova internacional, o maior desejo para Hugo Serrão, para além da conquista de medalhas como é evidente, é que “os nossos alunos venham apoiar

os nossos atletas intensamente. Assim estaremos ainda mais fortes!”

O UMdicas vai marcar presença nas bancadas do Pavilhão Universitário de Gualtar, onde vão decorrer os combates, apoiando os nossos ases, e realizando em directo através do website www.dicas.sas.uminho.pt a cobertura de todos os combates.



DESPORTO
balanço desportivo



FASU lança website

A FASU (Federation of African University Sports) colocou online no passado dia 3 de Setembro o seu novo website [\[www.fasu.za.org\]](http://www.fasu.za.org). Neste site pode encontrar todas as informações das actividades da FASU, bem como os resultados de todos os eventos desportivos universitários africanos desde 1975.



2.º Congresso Ibérico sobre Betão Auto-Compactável

As possibilidades e os desafios deste tipo de betões serão debatidos no próximo Congresso, BAC2010, em Guimarães, Portugal, a 1 e 2 de Julho de 2010 nas instalações do Centro Cultural Vila Flor. Os interessados deverão enviar os resumos até 15 de Setembro de 2009.

Desporto da UMinho

No ano em que a UMinho reclamou para si, em termos nacionais, o 2º lugar do Ranking da FADU, logo atrás da UPorto e à frente da ULisboa, o grande destaque vai para os resultados internacionais. Nas provas da EUSA, os atletas minhotos estiveram imparáveis, tendo conquistado ouro, prata e bronze em três dos Europeus Universitários em que participaram.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Andebol

Conjuntamente com o voleibol feminino, o andebol masculino representa a fina-flor da competição colectiva da UMinho. Com um currículo nacional e internacional ímpar, os minhotos partiram para esta nova temporada com dois objectivos em mente: serem campeões nacionais e tentar chegar finalmente ao ouro no europeu. Se em termos nacionais correu tudo como planeado, tendo vencido sem suar os dois primeiros Torneios de Apuramento, e posteriormente na Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs) terem exibido toda a sua classe (que o diga o ISMAI que na final levou uma dúzia de golos para casa 35-23), na Europa a história foi outra. Com adversários mais fortes fisicamente, a UMinho teve de se aplicar para chegar à final, onde mais uma vez soçobrou. Frente à Universidade de Estatal de Moscovo os minhotos não tiveram qualquer hipótese (39-26) e deixaram escapar pela terceira vez o tão almejado ouro.

Atletismo

Há semelhança de 2006/07, o atletismo da AAUMinho voltou a vencer dois dos três CNUs: o de Corta-Mato na Figueira da Foz e o de Pista Coberta em Braga. O atletismo foi também mais uma vez a modalidade que mais contribui para o “medalheiro”, conquistando 13 medalhas (3 de ouro, 7 de prata e 3 de bronze). Em termos internacionais, a atleta da UMinho Filomena Costa, esteve presente nas Universiadas de Belgrado em representação de Portugal, tendo alcançado um honroso 9º lugar na meia-maratona com a marca de 1.16,16.



Badminton

Após o sucesso que foi o Mundial Universitário de Badminton organizado pela UMinho, alguns dos atletas minhotos que estiveram nesta prova demonstraram o porque da sua chamada à selecção nacional. Ângela Leite e João Graça conquistaram nas variantes individuais e de pares (este último apenas na de pares) medalhas de ouro. Como fruto desta boa performance, estes atletas e a restante equipa da UMinho estiveram presentes no Europeu

da especialidade, onde foram incapazes de lutar pelas medalhas.

Basquetebol

Em 2008/09 tudo apontava para que este fosse o ano da afirmação



baquearam na Fase Final e desperdiçaram a sua oportunidade de lutar pelas medalhas. Quem mais uma vez se consagrou, e de forma surpreendente, diga-se de passagem, foi o basquetebol feminino. Repescadas para a Fase Final, as minhotas fizeram das tripas coração e arrancaram a ferros o bronze que teve sabor a ouro, por tudo aquilo que significou para o grupo.

Escalada

Os trepadores da AAUMinho, que este ano vão ter ainda mais e melhores condições de treino, voltaram a brilhar nas paredes artificiais da Invicta. No seu CNU de Escalada, a minhota Helena Fialho voltou mais uma vez a sagrar-se campeã. Célia Mendes, Nuno Capela e Pedro Soares (não o Presidente da AAUM) conquistaram o bronze.

Futsal Feminino

Se há uma palavra que assenta ao que se passou com esta modalidade em 2008/09, essa palavra é definitivamente, injustiça. Com uma Fase de Apuramento difícilíssima, as minhotas com muita garra e suor conquistaram o direito a estar nas Fases Finais! Aí, e após terem exibido um futsal de grande nível técnico/táctico, as minhotas durante o prolongamento da meia-final, desperdiçaram sucessivas oportunidades para marcar, e acabaram por sofrer um golo (3-2) que as afastou da luta pelo ouro. No jogo do bronze, e já desfalcadas de algumas pedras, as minhotas perderam o lugar do pódio (5-3) para as maiatas do ISMAI.

Futsal Masculino

O Futsal Masculino é sem sombra de dúvidas a modalidade mais Vice da AAUMinho. Em quatro anos, esta foi a terceira vez que se viram relegados para o 2º lugar do pódio.





Ciclo a Cantar a Alma – Carminho

O disco de estreia de Carminho chama-se “Fado”. Segundo ela, não podia chamar-se outra coisa. Foi um dos discos mais aguardados dos últimos tempos, ou não fosse Carminho considerada por muitos como “a grande esperança” do fado.



Málaga vence Europeu de Futsal

A Universidade de Málaga foi a grande vencedora da 6ª edição do Europeu Universitário de Futsal que se realizou em Julho, na cidade de Podgorica (Montenegro). A Universidade de Coimbra ficou em 4º lugar, cedendo apenas 2 golos durante a competição toda.

DESPORTO
balanço desportivo

com ano de excelência

Após um excelente percurso na qualificação, onde chegaram mesmo a vencer a Final Four de apuramento, os minhotos voltaram a ver os Estudantes (Académica) “roubar-lhes” o ouro, (4-0) como já havia acontecido há três anos atrás.

Golfe

Considerada por muitos uma modalidade elitista, o Golfe aos poucos, e graças a iniciativas como a da UMinho (construção de um driving-range), tem vindo a desmistificar essa imagem. A equipa da AAUMinho que esteve presente no CNU, onde arrecadou a medalha de bronze, e posteriormente no Europeu Universitário, é um bom exemplo disso mesmo. Com dois alunos ERASMUS que iniciaram a pratica desportiva da modalidade no driving-range de Azurém, os minhotos alcançaram estes notáveis feitos em 2008/09!

Judo

Em ano de Universiadas, e com o nível competitivo do CNU a subir relativamente a anos anteriores, a AAUMinho apresentou-se em Coimbra sem grandes expectativas de alcançar uma medalha. Com os seus lutadores de melhor nível inseridos nas categorias mais complicadas (-81kg e -100kg), a medalha de bronze conquistada por José Gonçalves nesta última categoria, acabou por ser uma surpresa e um resultado positivo.

Karaté

A lutar em casa, a UMinho organizou o TNU, os minhotos conquistaram três medalhas, sendo que uma delas de ouro. Filipe Silva foi o autor de tal feito, e graças a isso reservou o seu bilhete para o Europeu, onde conjuntamente com Paulo Gonçalves, lutou por um titulo europeu. Este último seria no entanto quem iria brilhar ao arrebatar uma medalha de bronze nesta tão importante competição.

Taekwondo



Espanha tinha a armada invencível, a AAUMinho tem o Taekwondo. O que dizer de uma equipa que entra em prova com oito atletas, e que no final vê todos eles subirem ao pódio nas suas categorias, arrebatando desta forma também o título colectivo? Brilhante é o adjectivo que assenta na performance dos lutadores minhotos, que contam nas suas fileiras com atletas olímpicos (Pedro Póvoa) e campeões europeus universitários (José Fernandes). Em 2009/10 a UMinho vai organizar o Europeu Universitário da modalidade, onde é uma das universidades com mais hipóteses de lutar pelas medalhas.



Hóquei Patins

O hóquei este ano não patinou. Sem imprevistos “extra-linhas” na fase de qualificação, os minhotos facilmente reservaram o seu lugar na Fase Final dos CNUs. Aí, e face às duas grandes potencias do hóquei universitário – UPorto e IPP – os minhotos deram boa conta de si, vendendo caras as derrotas

frente a estes conjuntos. No final o bronze conquistado é justo, mas ficou a sensação que se o metal conquistado fosse outro, não seria grande surpresa.

Ténis

Apenas com um atleta no quadro masculino, e face à elevada craveira técnica dos seus adversários, as expectativas não eram muito elevadas para a Fase Final. O representante minhoto apesar de todo o seu esforço foi incapaz de vencer os jogos disputados e foi eliminado logo na fase de grupos.



Ténis de Mesa

No ténis de mesa, o segredo foi jogar aos pares. Na variante de pares, os atletas minhotos brilharam, tendo arrecadado cinco medalhas: uma de ouro, duas de prata e duas de bronze.

Voleibol Feminino

Tidas à partida como as grandes favoritas, as Bi foram Tri! Para ser a época perfeita, faltou às minhotas não terem sofrido qualquer derrota, algo que sucedeu na fase de grupos dos CNUs. Na final, e frente à FADEUP que lhes tinha infligido a tal derrota, as minhotas deixaram bem vincado que aquilo tinha sido um acidente de percurso e cilindraram as tripeiras por 3-0. Com o passaporte carimbado para o Europeu que se realizou na Alemanha, as atletas do técnico João Lucas alcançaram aí a sua melhor classificação de sempre: 6º lugar!



ACADEMIA
acolhimento



Exames de atribuição de competências básicas em TIC

Estão abertas inscrições para exame de atribuição de competências básicas em TIC, a realizar: Azurém 15-09-2009 às 10:00 e 23-09-2009 às 15:00. Gualtar 15-09-2009 às 14:00 e 23-09-2009 às 10:00. Descarregue o [formulário](#) presente no site do SAPIA.



Exposição no CC Vila Flor

Adelina Lopes cria imagens a partir de montagens e associações de objectos comuns com diversos tipos de materiais que se encontram dispersos pelo nosso quotidiano e, neste processo, a artista estabelece um amplo diálogo com o público observador do seu trabalho.

Acolhimento aos novos alunos – o que podes

A UMinho tem preparado um Programa de Acolhimento e Acompanhamento dos alunos do 1º ano, um conjunto de actividades que privilegiam a inserção, a informação e o convívio, para assim facilitar a adaptação e o desenvolvimento destes jovens no início da sua vida universitária. O UMdicas foi ao encontro de alguns responsáveis de cursos e responsáveis pelo Programa de Acolhimento e tentar sabero que os novos alunos podem esperar para este ano.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Testemunho da Prof. Doutora Rosa Vasconcelos, Presidente de Conselho de Cursos de Engenharia, que tem acompanhado o projecto de acolhimento desde a sua criação, em 2003.

Porque a criação deste programa?

A Universidade do Minho tem vindo a desenvolver, já há alguns anos, um Programa de Acolhimento e Acompanhamento dos alunos do 1º ano. Este Programa, fundado em análises e experiências realizadas a vários níveis no interior da Universidade, tem-se revelado adequado enquanto estratégia de resposta a dificuldades que se colocam aos alunos que pela primeira vez ingressam no ensino superior.

O Programa de Acolhimento surge como estratégia de resposta às dificuldades dos alunos que ingressam pela primeira vez no ensino superior. Quais foram as principais dificuldades observadas?

O Programa assume como objectivos principais dar a conhecer aos alunos os contextos em que vão desenvolver o seu trabalho e garantir um acompanhamento efectivo da sua actividade académica ao longo do primeiro ano, de modo a criar condições para que os seus níveis de desempenho sejam os melhores.

A necessidade de um Programa de Acolhimento e Acompanhamento torna-se hoje mais imperiosa também porque a generalização do “modelo de Bolonha”, exige um acréscimo de informação sobre os moldes em que vão decorrer as actividades lectivas e uma atenção ainda maior a dificuldades eventualmente manifestadas pelos alunos.

O Programa de Acolhimento é constituído por duas vertentes (Acolhimento Institucional e Acolhimento Específico). Quais são as mais-valias de cada uma para os alunos?

O Programa de Acolhimento é constituído por um conjunto de actividades comuns a todos os alunos – Programa de Acolhimento Institucional – e um outro conjunto de actividades destinadas aos alunos de cada

Curso – Programa de Acolhimento Específico.

Fazem parte do Programa de Acolhimento Institucional as seguintes acções: sessão de boas vindas presidida pelo Senhor Reitor; tarde cultural e recreativa, organizada pelos Serviços de Acção Social em colaboração com a Associação Académica ; almoço com os novos alunos, oferecido pela Reitoria e Serviços de Acção Social.

O Programa de Acolhimento Específico de cada Curso é da competência da Comissão Directiva ou da Comissão de Curso, sob a coordenação do respectivo Director, em articulação com o respectivo Conselho de Cursos. Este programa envolve, entre outras, as seguintes actividades: recepção dos novos alunos; apresentação aos alunos do Programa de Acolhimento Institucional e do Programa de Acolhimento Específico; apresentação dos objectivos e do plano de estudos do Curso, das metodologias de trabalho a adoptar e das actividades extracurriculares a desenvolver, com particular incidência no 1º ano do Curso; visitas guiadas a instalações e serviços.

O Programa tem como objectivos principais dar a conhecer aos alunos os contextos em que vão desenvolver a sua actividade académica ao longo do primeiro ano. Neste âmbito quais são as acções preparadas?

Os vários Conselhos de Cursos preparam uma recepção de boas-vindas aos seus alunos de 1º ano, onde os saúdam e mostram os campus. Os Directores de Curso também têm um papel preponderante na recepção pois explicam os recém chegados os seus planos curriculares e o funcionamento e orgânica da instituição, tentando integrá-los desde o primeiro dia na dinâmica da Universidade. No primeiro dia também decorre a recepção de boas-vindas do Sr. Reitor da UMinho no pavilhão gimnodesportivo de Gualtar. A Associação Académica da Universidade do Minho também prepara uma série de actividades importantes para a integração dos novos alunos, como mostrar-lhes

a cidade em que vão estudar, proporcionando actividades lúdicas e facultando informações necessárias para a sua saudável adaptação à Academia Minhota.

O programa é um esforço de integração dos novos alunos por parte da UMinho. Porque é a questão da integração tão importante para a Academia?

A transição para o Ensino Superior tem apresentado várias dificuldades a alguns alunos. Esta transição é sobretudo desafiadora ao nível académico (novos ritmos e estratégias de aprendizagem e novos sistemas de avaliação), social (novos relacionamentos, separação de família, etc), pessoal (aumento do sentido de identidade, exigências de autonomia, desenvolvimento da intimidade e de uma visão pessoal do mundo) e vocacional (experimentação das escolhas e compromisso com objectivos educativos e/ ou profissionais enquadrados no curso). As expectativas dos alunos do 1º ano condicionam também a integração na Universidade, condicionando a qualidade da adaptação e o sucesso escolar dos estudantes.

A integração e o acolhimento não serão certamente tarefas que terminam após os primeiros dias. Que outras formas de integração podem esperar os alunos ao longo do ano?

O primeiro ano é reconhecidamente um ano importante no desenvolvimento pessoal dos alunos e na construção de competências e métodos de estudo que poderão determinar muito do seu sucesso académico. A definição e implementação das metodologias de acompanhamento dos novos alunos de cada Curso são, nesta medida, particularmente pertinentes.

A integração faz-se sobretudo através da participação em actividades extra-curriculares. A que tipo de actividades podem ter acesso os novos alunos na UMinho?

Compete a cada Comissão Directiva/Comissão de Curso, sob a coordenação do respectivo Director, conceber e desenvolver um Programa de Acompanhamento dos alunos do 1º ano do Curso. Este Programa poderá incluir, entre outras, as seguintes medidas: criação de um sistema de apoio tutorial e/ou da figura do docente responsável pelo acompanhamento dos alunos do 1º ano (professor coordenador); promoção de acções de formação ou cursos breves, com certificação; desenvolvimento de acções



orientadas para a promoção de competências de leitura, de escrita e de comunicação oral, de gestão do estudo e da aprendizagem, entre outras entendidas como necessárias ao sucesso dos alunos no seu trabalho académico.

A participação nas actividades extracurriculares é também uma forma de valorização enquanto fazem o curso. Porque?

As actividades extracurriculares permitem aos alunos desenvolver competências ao nível pessoal e sociais muito valorizadas nas relações interpessoais e na transição para o mercado de trabalho. A Universidade do Minho, consciente da mais-valia que estas actividades podem amadurecer os seus alunos, desenvolveu um modelo de Suplemento ao Diploma onde fornece dados de actividades desenvolvidas pelos alunos enquanto estudantes desta instituição. O Suplemento ao Diploma proporciona uma descrição certificada sobre a natureza, nível, contexto, conteúdo e estatuto dos estudos efectuados e concluídos pelos estudantes. Reconhecendo a relevância do Suplemento ao Diploma, a Universidade do Minho emitirá gratuitamente o Suplemento, nas suas versões portuguesa e inglesa, apenso à respectiva Carta de Curso. O Suplemento ao Diploma será entregue anualmente, na Cerimónia de Entrega das Cartas de Curso, devendo a carta de curso ser requerida até ao final do mês

de Janeiro de cada ano, de forma a permitir a emissão da referida carta e do respectivo Suplemento.

Testemunho do Professor Eugénio Silva, Director do Curso de Educação e Presidente do Conselho de Cursos de Educação e Psicologia.

O Programa de Acolhimento é constituído por duas vertentes (Acolhimento Institucional e Acolhimento Específico). Em termos das actividades destinadas aos alunos de cada Curso, como vão ser coordenadas dentro da Escola?

Cabe particularmente aos directores de curso a coordenação das actividades destinadas aos alunos. Estas foram programadas e serão asseguradas pelos directores de curso, em colaboração com a estrutura associativa dos alunos do curso – o NEDUM.

O Programa tem como objectivos principais dar a conhecer aos alunos os contextos em que vão desenvolver a sua actividade académica ao longo do primeiro ano. Neste âmbito quais são as acções preparadas pela vossa direcção/Escola?

A direcção do curso preparou 2 sessões de esclarecimento para abordar: a natureza do curso (plano curricular, objectivos, perfil, componentes, resultados de aprendizagem), o Processo de Bolonha, o processo de ensino-aprendizagem e o processo de avaliação, pois são os aspectos mais importantes a conhecer logo



Estónia e Polónia dominam Voleibol de Praia

O 6º Europeu de Voleibol de Praia foi conquistado no feminino pela dupla da Universidade de Negócios da Estónia, enquanto que no masculino a sorte sorriu aos polacos da Universidade de Lodz. A UPorto viu a sua dupla masculina ficar num honroso 7º lugar.



Summer School 2009

O Instituto Confúcio da UMinho, em colaboração com a Associação Europeia de Estudos Chineses, organizou entre os dias 7 e 12 de Setembro uma Summer School em Cross-Cultural Translation, dirigida a alunos europeus de mestrado e contou com a participação de três professores provenientes da China, Rússia e Inglaterra.

ACADEMIA acolhimento

esperar destes primeiros dias na UMinho



de início como forma de “clarificar as regras do jogo”. Foram preparadas visitas às instalações do Instituto de Educação e do campus universitário com relevância para a actividade dos alunos. Será entregue aos alunos o Guia do Curso, para se orientarem durante os anos de formação.

Qual costuma ser a receptividade dos alunos? No seu entender, eles sentem que isto é importante para o seu arranque no ensino superior?

Os alunos quando chegam à universidade, cheios de expectativa, ansiedade e alegria, deparam-se com muitas novidades. Serem recebidos por colegas dos anos mais avançados, colegas da AAUM, da associação de alunos do curso e pelo director do curso deixa boa impressão e reduz a ansiedade. Facilita a inserção e a adaptação a este meio totalmente diferente. Verificámos que têm reagido positivamente, mostrando-se menos inseguros e com vontade de ficar entre nós. Eles reconhecem que isso tem sido bom, por favorecer a sua adaptação que se torna mais rápida.

Porque é a questão da integração assumida pelas direcções de cursos como algo essencial para o bom desenvolvimento do aluno? Porque se parte do princípio que, para além da motivação e expectativa que os alunos trazem, também transportam consigo inseguranças, receios e alguma imaturidade, sendo necessário proporcionar-lhes desde o início um ambiente acolhedor, caloroso e propício à sua actividade de modo a assegurar um bom rendimento. A universidade deve ser um espaço de partilha pelo que se devem criar laços afectivos, estilos de trabalho e condições favoráveis para que a

aprendizagem seja eficaz.

Na sua opinião, o Processo de Bolonha veio trazer ainda mais dificuldades na integração dos novos alunos?

Veio trazer algumas dificuldades, decorrentes do aumento da sua responsabilidade (estudar mais, ser mais activo, apresentar trabalhos, acabar o curso, etc.). Isso gera ansiedade porque com os cursos de menor duração está-se pouco tempo na universidade e tem que se enfrentar mais cedo o mercado de trabalho. Como se exige mais dos alunos, eles têm menos tempo para o lazer e para cultivar os hobbies e as relações sociais. É tudo vivido quase a correr, sem tempo para apreciar a vida. Deste modo, os alunos estão constantemente sob pressão. Mas isso não significa que não tenham oportunidade de se integrar, que não possam conviver. Significa que isso é feito mediante a participação nas próprias actividades curriculares e extracurriculares que geram dinâmicas de grupo e interacções favoráveis à integração, que é sempre um processo demorado.

É sabido que a participação em actividades extra-curriculares é extremamente importante para a integração do aluno na vida académica. O que é feito pela vossa direcção/Escola para promoveristo?

São organizados eventos académicos regulares (seminários, colóquios), jornadas estudantis e tertúlias asseguradas pelo NEDUM com apoio efectivo da direcção do curso e dos docentes, integração dos alunos na organização dos vários eventos, etc. Essas são as actividades possíveis face à disponibilidade dos alunos, dos docentes e dos meios que a universidade disponibiliza.

Em relação às praxes, qual a vossa opinião sobre estas enquanto forma de integração?

Reconhecemos as praxes como uma das formas de integração, como ritual iniciático de algum simbolismo para os novos alunos. Todavia, é necessário que elas se revistam de uma dimensão ética pautada pelo respeito pela dignidade dos caloiros, pelos valores da igualdade e democraticidade, para que tenham um efeito integrador e educativo. Logo, condenamos práticas abusivas, humilhantes e atentatórias que apenas contribuem para gerar um sentimento de revolta, de frustração e de desgosto por ter entrado e ter de frequentar uma universidade onde, a pretexto das praxes, se maltrata quem cá chega de novo.

Testemunho da Prof. Elisabete Oliveira, Conselho de Cursos de Ciências e Directora do curso de Optometria e Ciências da Visão.

O Programa de Acolhimento é constituído por duas vertentes (Acolhimento Institucional e Acolhimento Específico). Em termos das actividades destinadas aos alunos de cada Curso, como vão ser coordenadas dentro da Escola?

O plano de Acolhimento Específico dos alunos do 1º ano é elaborado por cada Presidente de Conselho de Curso em conjunto com as Direcções de Curso.

O Programa tem como objectivos principais dar a conhecer aos alunos os contextos em que vão desenvolver a sua actividade académica ao longo do primeiro ano. Neste âmbito quais são as acções preparadas pela vossa direcção/Escola?

O plano de Acolhimento Específico

dos alunos do 1º ano consiste numa recepção de boas vindas a todos os alunos da Escola de Ciências, feita pelo Presidente do Conselho de Curso e pelo Presidente da Escola, ou de um seu representante, no primeiro dia de Acolhimento, seguida de uma recepção aos alunos de cada curso da responsabilidade de cada Direcção de curso. O programa de cada Direcção de curso pode diferir de Direcção de Curso para Direcção de curso, mas de um modo geral são usadas duas manhãs onde no 1º dia apresentam o seu programa de acolhimento, apresentam a sua comissão de o curso e ainda os objectivos do curso. O segundo dia do programa de Acolhimento de um modo geral é utilizado para apresentar os professores que irão leccionar as UC do 1º ano assim como uma apresentação sucinta das disciplinas do primeiro ano e ainda fazendo visitas guiadas aos laboratórios de ensino e investigação dos Departamentos

Qual costuma ser a receptividade dos alunos? No seu entender, eles sentem que isto é importante para o seu arranque no ensino superior?

Normalmente é muito boa e penso que eles têm considerado importante para o arranque e integração com os alunos e professores do seu curso. Porque é a questão da integração assumida pelas direcções de cursos como algo essencial para o bom desenvolvimento do aluno? Considere o papel do Director de Curso muito importante na integração dos alunos na Universidade, pois os alunos sabem a quem recorrer quando têm problemas específicos. Normalmente nas comissões de curso existem os coordenadores de ano que ajudarão o Director de Curso a resolver os problemas específicos dos alunos de um determinado ano.

Na sua opinião, o Processo de Bolonha veio trazer ainda mais dificuldades na integração dos novos alunos?

De facto o Processo de Bolonha veio introduzir uma entropia enorme. Devido ao facto dos Cursos pré-Bolonha terem uma

duração mais longa e terem sido adequados a uma duração mais curta, tornou os processos de transição muito difíceis de resolver, tendo que ser resolvidos caso a caso. Este facto trouxe imensas dificuldades às Direcções de Curso pois para elaborar os processos de equivalência para cada aluno do curso é um processo demorado e muito delicado por vezes.

É sabido que a participação em actividades extra-curriculares é extremamente importante para a integração do aluno na vida académica. O que é feito pela vossa direcção/Escola para promoveristo?

Penso que as actividades extra-curriculares são importantes, mas é aos alunos que compete saber organizar o seu tempo para poderem participar nessas actividades oferecidas pela Universidade. Existem programas de tutoria para os alunos do 1º ano com o objectivo de lhes serem proporcionadas competências de aprendizagem transversais em diversas áreas.

Em relação às praxes, qual a vossa opinião sobre estas enquanto forma de integração?

Acho que a praxe da forma como está a ser feita é mais prejudicial do que benéfica. Dura tempo de mais, prolongando-se no tempo, prejudicando o início do ano escolar.

Acolhimento aos alunos estrangeiros

A Universidade do Minho é uma das instituições de ensino superior a nível nacional com maior volume de mobilidade estudantil, no ano lectivo transacto acolheu mais de 400 estudantes estrangeiros. Para eles também estão a ser preparadas um conjunto de actividades para lhe dar a conhecer a Universidade e fornecer-lhes toda a informação no intuito de facilitar a sua estada na UMinho e a auxiliar o processo de integração na nova comunidade académica. O Acolhimento a estes estudantes é organizado pelo Gabinete de Relações Internacionais e tem a sua Cerimónia Oficial de Acolhimento agendada para o dia 7 de Outubro





PISTOLERA (MEX/USA) - Alternative Folk no Teatro Circo

Canções melódicas e dançáveis, politicamente incorrectas, cheias de atitude, porque críticas em relação ao estado das coisas: a luta dos imigrantes, os direitos da mulher. No Teatro Circo, dia 19 de Setembro às 22,00h



República Checa e França dominam os courts de Pozman

Com a cidade de Pozman (Polónia) como palco, o 6º Europeu de Ténis foi conquistado pelas Universidades de Ostrava (Rep. Checa) e Rouen II (França). O próximo Europeu Universitário de Ténis vai ser organizado pela Universidade de Coimbra em 2010.

Estás na Universidade do Minho,

Marcado historicamente por um passado com inúmeros acontecimentos relevantes para Portugal, o Minho tem na Universidade do Minho uma força de atracção de gente jovem. Sendo uma das melhores e maiores universidades (com uma população de quase 16.000 estudantes) do país e com lugar de destaque a nível internacional, esta academia recebe anualmente alunos de todo o país e de todo o mundo.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Constituída por dois pólos (Braga e Guimarães), os cursos nas áreas das Ciências, Ciências Sociais, Economia e Gestão, Letras, Direito e Ciências da Saúde estão predominantemente sedeados em Braga, enquanto os cursos de Arquitectura, Geografia e Estatística Aplicada, assim como a maior parte dos cursos de Engenharia, são leccionados em Guimarães.

Numa região, conhecida pelo verde da paisagem, pela forte industrialização e pela juventude da sua população, em Braga os alunos podem visitar o Bom Jesus, o Sameiro ou ainda o Estádio Municipal de Braga (local onde tem lugar as Festividades do Enterro da Gata). Já na cidade berço (Guimarães), impregnada de história, podem os alunos encontrar o Castelo de Guimarães, a Praça do Toural e ainda o Estádio Afonso Henriques.

Segue-nos nesta visita

Reitoria
A administração da universidade está localizada no centro da cidade de Braga, no Largo do Paço. É lá que se encontra e trabalha o Reitor (António José Marques Guimarães Rodrigues) e toda a equipa reitoral. Esta equipa será substituída em Outubro, com as eleições para o novo reitor a decorrerem no dia 7.

Campus de Gualtar
Aqui estão localizados os principais serviços que possas vir a necessitar. Entre eles, os Serviços de Acção Social da U.Minho (SASUM), o Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA), os Serviços Académicos (SA), os Serviços de Documentação (SD), os Serviços de Reprografia e Publicações (RP), entre outros.

Aqui encontras logo à entrada da Universidade um dos seus marcos de referência, o ponto de encontro para muitos. O Prometeu.

Serviços de Acção Social da U.Minho (SASUM)
Tendo como Administrador, o Eng. Carlos Silva, estes prestam aos estudantes serviços nos domínios do Alojamento, Alimentação, Bolsas de Estudo, Procuradoria, Apoio Médico e Psicológico e Apoio

às Actividades Desportivas e Culturais, bem como outros serviços. A sua sede situa-se na parte norte do campus, junto à cantina. Estes serviços dispõem também de dependências em Guimarães. Informações em: www.sas.uminho.pt

Bolsas de estudo
Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) concedem bolsas de estudo e auxílios a estudantes economicamente carenciados, de forma a tornar possível a realização e prosseguimento dos seus estudos. A concessão de bolsas de estudo é regulamentada de acordo com a legislação em vigor sendo elas co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POPH. A Bolsa de Estudo é paga mensalmente, durante os meses que constituem o Ano Lectivo para cada aluno em causa, até ao máximo de 10 meses (Outubro a Julho). A Candidatura a Bolsa de Estudo 2009/2010, para os alunos colocados via Concurso Nacional - 1ª fase - 2009/2010, Concursos Especiais e Regime de Reingresso, decorrerá nos 30 dias subsequentes às matrículas, na qual se devem fazer acompanhar de todos os documentos necessários.

Alojamento
As Residências da UMinho têm uma capacidade global de 1 401 camas, 859 em Braga e 542 em Guimarães. Os estudantes que pretendem pedir alojamento nas residências de Braga ou Guimarães deverão preencher uma Candidatura, em impresso próprio, a adquirir e entregar nos SASUM, no sector de alojamento. Os estudantes que ingressam pela primeira vez na U.M. têm um prazo de 30 dias, após a colocação. Têm prioridade no acesso ao alojamento os alunos bolseiros dos S.A.S.U.M.e, entre estes,



aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada.

Alimentação
Os SASUM dispõem de três cantinas sendo que uma se situa

no pólo de Gualtar, outra em Azurém e uma terceira na Residência de Santa Tecla. Há ainda vários 'snack-bares' espalhados pelos campi, bem como o serviço de Grill e o Restaurante Universitário. Para ter

acesso às cantinas o aluno tem de possuir senha de refeição que pode ser adquirida nos vários bares ou no DA. A refeição completa é composta por um prato, sopa, pão, bebida e sobremesa. Existem dois tipos de ementas, a normal (peixe ou carne) e vegetariana (a senha tem de ser tirada antecipadamente). Actualmente são praticados os seguintes preços: Alunos: 2,15 €; não estudantes: 3,80 €. Nos 'snack-bares' os preços são livres consoante o tipo de refeição/alimentos que escolher.

Apoio Clínico
A Universidade do Minho, através dos SASUM, dispõe de dois médicos contratados em regime de avença que prestam algumas horas semanais de consultas. Este serviço é essencialmente um serviço de medicina preventiva e está disponível para alunos da UM (1º e 2º ciclo). A assistência médica é efectuada em instalações próprias em ambos os Pólos. Em Braga estão em funcionamento no Centro Médico, localizado ao lado do Pavilhão Desportivo.

O Desporto e Cultura na Universidade do Minho

A Universidade do Minho considera as actividades culturais e desportivas, elementos fundamentais na formação integral dos membros da Academia. Actualmente os SASUM enquadram e apoiam 15 grupos e associações culturais na UMinho, e cerca de 9.050 estudantes, funcionários docentes e não docentes em actividade desportiva regular, através de uma oferta de mais de 50 modalidades e actividades desportivas. A UMinho possui dois Complexos Desportivos, o Complexo de

Preços a praticar nas Residências Universitárias no Ano Lectivo 2009/2010:

Tipo	Edifício	Bolseiros (Acção Social)	Não Bolseiros, Palop's e Erasmus	Professores
1	Combatentes Azurém St.ª Tecla A, B, C	63,90 €	85,50 €	----
2	Azurém II – III St.ª Tecla E e D	63,90 €	85,50 €	157,50 €
3	Lloyd Braga	63,90 €	85,50 €	157,50 €



Curso Intensivo: Avaliação da Geodiversidade e do Património Geológico

O Curso realiza-se, pela primeira vez, em Portugal, após as edições anteriores organizadas na Suíça e na Grécia. Dirigido principalmente a alunos de pós-graduação envolvidos em temas relacionados com a geoconservação. Informações: <http://www.dct.uminho.pt/cct/intensivecourse/intensivecourse/course.html>



Compagnia B (IT) PASSEGGIATA

“Passeggiata” é um texto sobre a ambiguidade da amizade, da confrontação entre as pessoas. Quem é o outro? Quem somos nós, afinal? Quais os sentimentos que nos movem na relação com os outros? Terça-feira dia 15 de Setembro às 21,30h

ACADEMIA
roteiro uminho

sente-te em casa

Gualtar: composto por duas naves polivalentes, sala de Squash, 2 Campos exteriores em relva sintética, 2 Salas de condição física (musculação e cárdio fitness), 3 ginásios para actividades de ritmo, desportos de combate e defesa pessoal, sala de

do Minho, Tuna Universitária do Minho, Coro Académico da Universidade do Minho, Grupo Folclórico da Universidade do Minho, Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho, Afonsina, Tuna de Engenharia, Azeituna, Tuna de Ciências,



balneoterapia, Campo de voleibol de praia, monólito exterior de escalada com 12m de altura, rocódromo interior com 10m de altura, centro médico desportivo, o Complexo de Azurém: composto por uma Nave polivalente, Sala de Squash, Sala de Condição Física (musculação e cardio fitness), 1 Ginásio para actividades de ritmo, desportos de combate e defesa pessoal; Sala de Balneoterapia, possui ainda o Centro de Condição Física de Santa Tecla, Campo de práticas de Golfe e a sala de Desporto dos Congregados. Os preços para os alunos variam entre 1,50 euros /20 euros por mês (dependendo da modalidade desportiva). Para te inscreveres só precisas de apresentar o teu cartão de estudante ou comprovativo de matrícula, preencher a ficha de inscrição e entregá-la com uma fotografia nas secretarias dos Complexos Desportivos.



estão registados numa base de dados que pode ser consultada em qualquer um dos computadores disponíveis na biblioteca. Também pode aceder a esta base de dados do exterior utilizando a Internet, no seguinte endereço: <http://www.sdum.uminho.pt> Para levar um livro para casa é apenas necessário mostrar o cartão de estudante. Os livros podem ser requisitados por um período de tempo que varia entre 1 a 15 dias, dependendo do livro. Passado esse período o livro terá que ser devolvido, existindo ainda a hipótese de renovar o pedido. Não se esqueça de o fazer caso contrário ser-lhe-á cobrada uma multa. Também pode fotocopiar partes dos livros na biblioteca. Para o fazer terá que comprar um cartão especial para fotocópias, no rés-do-chão da biblioteca.

Quase todos estes serviços têm extensões em Azurém (Guimarães), mas nada como



informática à Universidade, apoiando a comunidade académica nesta área, como por exemplo na instalação e configuração de equipamento, sistemas operativos e aplicações informáticas, a academia coloca ainda à disposição dos seus alunos salas de computadores com ligação à internet. Aceder à internet dentro dos campi e das residências universitárias é muito fácil em virtude do sistema de internet wireless. Os alunos que possuam computador portátil só têm de se deslocar ao SAPIA e configura-lo.

Serviços Académicos (SA)
Com uma Divisão de Alunos para além de outras áreas, estes serviços exercem as suas actividades, em cada um dos pólos, nos domínios da informação e da organização e acompanhamento dos processos relativos à matrícula, inscrição,

frequência e aproveitamento dos



alunos.

Bibliotecas
A Universidade do Minho tem uma biblioteca principal em cada campus: Gualtar (Braga) e Azurém (Guimarães). É muito simples procurar o livro que deseja, uma vez que todos os documentos

Grupos Culturais
Desde tunas, coro, passando pelo teatro e musica o que não faltam são grupos culturais dos quais qualquer um pode fazer parte. Em eles temos: ARCUM - Associação Recreativa e Cultural Universitária

Gatuna, Tuna Feminina, Jogralhos, Opum Dei, Tuno-bebes, Tuna Feminina, Teatro Universitário do Minho, Augustuna- Tuna Académica da Universidade do Minho.

Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA)
O SAPIA fornece serviços gerais de

consultares o site da UMinho em: www.uminho.pt e o site dos SASUM em: www.sas.uminho.pt para acederes a toda a informação em pormenor.



Friendship Games – Israel

Já na sua 5ª edição, os Friendship Games, organizados pela ASA [Academic Sport Association] – Israel e pelo Tel Aviv University Sports Club, vão decorrer em Junho, entre os dias 4 e 11. A cidade de Eilat será o palco para este evento dedicado ao basquetebol e na sua última edição contou com 26 equipas inscritas.



Jornadas de Informática 2009

O Departamento de Informática da UMinho promove, nos próximos dias 14, 15 e 16 de Setembro, mais uma edição das Jornadas de Informática. A inscrição é obrigatória, mas gratuita para todos os estudantes do ensino superior. mais informações em: <http://www.di.uminho.pt/jornadas/join>

Plano de Contingência da UMinho contra a gripe, informa-te e previne-te

Segundo Nota Informativa, foi criado por despacho Reitoral de 15/07/09 na Universidade do Minho (UM) um grupo de trabalho para a preparação e contínua actualização do Plano de Contingência para a pandemia da Gripe prevista pela Organização Mundial de Saúde e Direcção Geral de Saúde. O grupo de trabalho coordenado pelo Pró-reitor João Monteiro, tem o Plano feito desde Julho, cujo objectivo é assegurar o funcionamento da instituição nas melhores condições em caso de pandemia

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O UMdicas foi conversar com o responsável e saber do que consta este Plano, o que já foi e está a ser feito, bem como saber a sua opinião quanto a este caso de saúde pública. Presentemente apenas algumas medidas foram implementadas e outras estão em curso no que se refere à prevenção, o Plano propriamente dito só será activado em caso de pandemia e por instruções superiores. Como nos refere o responsável “não devem haver atitudes alarmistas, pois apenas contribuem para instalar o pânico”.

UMdicas - A UMinho tem preparado algum plano de contingência de combate à gripe A?

João Monteiro - A UMinho já tem preparado um plano de contingência desde Julho, que foi um plano de contingência por excesso (em termos de cautelas). Será de notar, neste contexto, que um plano de contingência é um documento dinâmico, que tem que se ir adaptando à realidade.

O que está a acontecer, neste momento, é que há muita especulação e muito exagero sobre o que é a gripe A. Como se tem visto, muitas personalidades de renome com conhecimento sobre estes assuntos de saúde já dizem que esta gripe é menos perigosa que a gripe do ano passado. A gripe sazonal matou, o ano passado, 8000 pessoas, este ano ainda não matou ninguém em Portugal. O único problema desta gripe é que se transmite com alguma facilidade.

Quais são os principais objectivos do Plano?

Garantir que tudo funcione, dentro do que for possível, da melhor forma possível. Os planos de contingência existem para minorar o contágio da Gripe A e as consequências de uma eventual pandemia. É o caso das aulas, por exemplo, podemos ter aulas à distância, alterar calendários escolares, etc.. O encerramento de instalações não está previsto e uma decisão de encerrar resultará sempre de uma determinação superior.

Quais foram as linhas de orientação seguidas?

Temos permanentemente um

grupo de trabalho, com oito pessoas, em funcionamento. Este grupo é liderado por mim e inclui os Serviços de Acção Social (SASUM), os Serviços Académicos (SAUM), o Gabinete de Relações Internacionais (GRI), a Escola de Enfermagem (ESE), a Escola de Ciências da Saúde (ECS), a Direcção de Recursos Humanos (DHR) e os Serviços Técnicos (STEC).

O que fizemos foi enviar um questionário a todos os Serviços e Escolas, cujas respostas constituem a base do próprio plano de contingência, ajudando a definir o que será possível, ou não, fazer. A título de exemplo, Serviços como o Gabinete de Sistemas de Informação (GSI), Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA) ou o Serviço de Comunicações (SCOM), não podem parar, seja através da afectação de novos recursos, seja com trabalho à distância. Existem também requisitos específicos para cada Escola. Para as secretarias funcionarem pode haver rotação de funcionários. O plano geral é, em grande medida, a compilação dos planos individuais de cada Serviço e Escola, incluindo depois questões mais globais.

No que toca a um possível encerramento, e como já referi anteriormente, será sempre a Reitoria a decidir, conforme especificações do Ministério da Saúde.

Em termos de actuação, quais são ou vão ser as principais medidas adoptadas?

Como medidas, procedemos à colocação do gel (desinfectante) nas instalações, à utilização de novos produtos por parte da empresa de limpeza. Vão agora começar a ser colocados os toalhetes, e estamos a tentar manter as portas de acesso às casas de banho abertas, por causa das maçanetas. As maçanetas das portas e o ar condicionado não facilitam a prevenção mas, se for detectado algum foco, prevê-se que toda a ventilação seja desligada. Isto poderá levar a que alguns trabalhos (científicos ou pedagógicos) tenham que ser interrompidos, etc. De qualquer modo, estamos cá para analisar as situações caso a caso.



É também importante referir o cuidado que se deve ter com objectos muito partilhados, como é o caso dos teclados (dos computadores, dos “pontógrafos”, etc.) e dos ratos. As pessoas devem ter o cuidado de depois da utilização dos mesmos lavar as mãos.

Produtos como o pó desinfectante para as mãos poderão também vir a ser utilizados mas, nesta fase, ainda não vemos a necessidade de recorrer a essas medidas.

Está prevista alguma medida de emergência?

Medidas de emergência adicionais para o caso da gripe A serão sempre tomadas na sequência do que vier a ser indicado pelo Ministério da Saúde. Não podemos, por exemplo, obrigar ninguém a não estar presente no seu local de trabalho. Podemos apelar ao civismo das pessoas e, se alguém com suspeita de contágio estiver no seu local de trabalho, pedir uma junta médica, que terá a competência, que nós não temos, para determinar alguma coisa.

Uma outra medida de emergência passa pelo facto dos SASUM terem já previstos locais para, se for necessário, os alunos deslocados poderem estar de quarentena. Neste contexto, será naturalmente assegurada a sua alimentação e acompanhamento mas, mais uma vez - e apesar de estar certo de que poderemos contar com a melhor colaboração de todos - não poderemos obrigar as pessoas que não quiserem lá ficar a fazê-lo. Temos também previsto, no plano de contingência, e em casos extremos, a possibilidade de utilizar os recursos da Universidade, como os recursos humanos (alunos e

docentes) da enfermagem e da medicina, para administrar vacinas, fazer algumas intervenções, etc.

Temos para a semana o Acolhimento aos novos alunos. Vão haver medidas específicas para esta situação?

Desde logo, vai haver a distribuição de panfletos a toda a comunidade académica, por decisão central do Ministério da Saúde, que os distribuiu a todas as universidades. Estamos a encetar esforços para que estes panfletos sejam distribuídos via directores de curso, com o objectivo de serem distribuídos, não só aos novos alunos, mas a toda a comunidade académica, incluindo alunos e não alunos.

Em relação às praxes, há alguma proibição ou alteração imposta?

Para evitar na recepção aos novos alunos que a UM faz foi difundida já uma circular. Por outro lado, e no âmbito da responsabilidade cívica individual, quem assistir a situações que possam ser propícias à propagação da gripe, deve alertar para a situação, quer as pessoas envolvidas quer, se a situação se mantiver, a Reitoria, que tomará as devidas medidas. Isto pode, e deve, ser feito por parte de qualquer docente ou funcionário, porque se trata de uma questão que exige responsabilidade colectiva.

Tem conhecimento dos casos existentes até agora na UMinho?

Até agora, o único caso identificado formalmente foi aquele que é já do conhecimento geral, e que foi divulgado nos jornais e televisões, de um aluno estrangeiro, brasileiro, que foi contagiado em Espanha, penso que em Junho ou Julho. Neste momento o aluno está curado e

não houve qualquer problema de maior. Este foi o único caso conhecido até agora, apesar de não ser impossível que outras pessoas ligadas à Universidade possam ter tido esta gripe, por exemplo, durante o período de férias.

Neste contexto, reitero que é importante é fixar o seguinte: a gripe A transmite-se rapidamente mas o nível de perigosidade é dos mais baixos que há. A pior coisa que pode haver é pânico; não serve de nada.

Que mensagem quer deixar à Academia?

Acredito que não há qualquer razão para pânico. Temos medidas tomadas, houve reforço de limpeza e foi assegurado detergente adequado para a lavagem das mãos, que é o mais importante. Por outro lado, todas as declarações que temos ouvido das entidades e personalidades ligadas aos sectores da saúde vão no sentido de combater o alarmismo.

Mais informações em: <http://www.uminho.pt/Default.aspx?tabindex=9&tabid=25&lang=pt-PT&pageid=1183>



Teatro Eve Ensler-MONÓLOGOS DA VAGINA

Os “Monólogos da Vagina” estão de volta ao Theatro Circo numa nova encenação de Isabel Medina e com Guida Maria, São José Correia e Ana Brito e Cunha, a partilhar histórias ao mesmo tempo comoventes e divertidas. Dia 26 de Setembro às 22,00h



cooperação EUSA/ENAS

Alberto Gualtieri, Presidente da EUSA e Peter Lynen, Presidente da ENAS, estiveram reunidos durante as Universiadas de Belgrado para discutirem a organização de uma futura actividade de forma conjunta. A proposta desta actividade irá ser discutida na próxima reunião do Comité Executivo da EUSA.

ACADEMIA
tecminho/ eleições

UMinho discute sucessão de Guimarães Rodrigues entre dois candidatos

Terminado o prazo para a entrega de candidaturas a Reitor da Universidade do Minho (UMinho) no passado dia 10 de Setembro, a Comissão Eleitoral fez saber que foram recebidas dentro do prazo fixado duas candidaturas à sucessão do Prof. Guimarães Rodrigues. António Cunha e Artur Águas vão a eleições dia 7 de Outubro, um deles será o próximo Reitor da Academia Minhota.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

António Cunha, professor catedrático e actual presidente da Escola de Engenharia da UMinho já no passado mês de Julho tinha assumido a sua candidatura através de uma comunicação enviada à Academia, Artur Águas, Prof. catedrático da Universidade do Porto é o candidato que lhe vai fazer frente nesta corrida ao cargo de Reitor.

As duas candidaturas foram apreciadas e validades pela comissão composta por quatro vogais, escolhidos entre os membros do Conselho Geral e

seupelo Presidente, Eng. Braga da Cruz.
A audição dos candidatos tem lugar a 6 de Outubro de 2009, pelas 10h00 no Salão Nobre da Reitoria, no Largo do Paço, por um período máximo de 02h30.
As audições serão em princípio transmitidas em tempo real, com recurso às novas tecnologias.

Curriculum dos candidatos

António Augusto Magalhães da Cunha
António Augusto Magalhães da Cunha nasceu em Braga em 1961. Licenciou-se em 1984 em Engenharia de Produção-Plásticos / UMinho (Prémio AIM para o melhor aluno da licenciatura). Prestou Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, obteve o doutoramento e agregou-se na UMinho, respectivamente em 1987,1991 e 2001.

A carreira docente foi iniciada em 1983 como monitor do DPS. Seguiu-se um percurso no DEP: monitor [83-84], assistente estagiário [84-87], assistente [1987-91], professor auxiliar [91-96], professor associado de nomeação definitiva [96-03] e professor catedrático [desde 03].

Desde Maio de 2006 coordena as actividades do Agenda EDAM [Engineering Design and Advanced Manufacturing] no âmbito do acordo Portugal-MIT [Massachusetts Institute of Technology]. Foram concluídas sob sua orientação 11 dissertações de mestrados e 10 de doutoramento.

É afiliado em diversas organizações profissionais, nomeadamente: Ordem dos Engenheiros, Society of Plastics Engineers [Councilor da Secção Portuguesa] e Polymer Processing Society.

Assumiu a direcção do Curso de Engª de Polímeros [91-96], a direcção adjunta do DEP [97-98] e a direcção conjunta do DEP e do CEP [99-04]. Desde de Janeiro de 2005 é Presidente da Escola de Engenharia.

Artur Manuel Perez Neves Águas
Doutor Artur Manuel Perez Neves Águas, professor catedrático de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto, no qual se doutorou em 1990 e agregou em 1997. Nasceu 1954 em Ponta Delgada. Entrou para a Faculdade de Medicina de Lisboa em 1973, onde se licenciou em Medicina e Cirurgia e iniciou uma carreira académica, que prosseguiu durante 6 anos nos EUA [bolseiro no Nacional Institute of Health e professor auxiliar na Universidade de Nova Carolina]. É autor de mais de 100 artigos publicados em revistas internacionais de várias áreas da biomedicina. Actualmente é director de Departamento, Vice-presidente do Conselho Directivo e membro da Comissão Coordenadora do Conselho Científico do ICBAS.

“Laboratório de Ideias de Negócio
IdeaLab” promove novos negócios na Academia

Funcionando no Campus de Azurém em período experimental durante o segundo semestre do ano lectivo 2008/2009, o Laboratório de Ideias de Negócio - IdeaLab, apoiou estudantes da Universidade do Minho a testar a sua vocação empreendedora e a desenvolver as suas ideias de negócio, tendo sido a primeira iniciativa do género a decorrer em universidades portuguesas. Actualmente, a TecMinho prepara uma segunda edição do IdeaLab, com abertura de inscrições para breve.

O IdeaLab fornece aos promotores das ideias de negócio conhecimentos e instrumentos relacionados com a criação e desenvolvimento de negócios inovadores, de forma a facilitar a análise, o planeamento e a implementação de produtos ou serviços comercializáveis. A actuação do Laboratório

engloba três fases principais: 1) recepção das ideias de negócio e entrevistas com os promotores das ideias; 2) formação em criação de empresas através da realização de workshops temáticos; 3) acompanhamento individualizado dos promotores por um business coach para a definição dos modelos de negócio. De Março a Agosto de 2009, o IdeaLab acolheu 16 ideias de negócio envolvendo a participação de 33 empreendedores provenientes de diferentes áreas de ensino, nomeadamente, Engenharias, Ciências, Educação e Psicologia, Ciências Sociais e Economia/Gestão. daquelas ideias, 9 concluíram o seu plano de negócios e seguem agora para a fase de constituição da empresa.

Entre as ideias que se preparam para chegar

ao mercado, inclui-se, a título de exemplo, um projecto para a prestação de serviços de consultoria e de apoio à justiça tendo como base a objectivação da prova de litígios que se prendem com a componente espacial; um projecto que tem como base o desenvolvimento de um kit de educação para a carreira destinado a crianças dos 3 aos 10 anos e para ser utilizado em contextos escolares/centros educativos e de ocupação dos tempos livres; um projecto assente na construção de aplicações computacionais ligadas à área da bio-informática e prestação de serviços de I&D contratado para os sectores farmacêutico e de biotecnologia industrial; e um projecto da área da Biologia visando a produção de alguns ingredientes funcionais a partir de resíduos do processamento de vegetais.

Todas as ideias apoiadas pelo IdeaLab foram testadas e validadas pelos próprios promotores ao longo de um período de cinco meses, sob o auxílio de uma equipa de formadores e consultores especializada.

No novo ano lectivo 2009/10, a TecMinho perspectiva acolher e apoiar o desenvolvimento de 30 ideias de negócio inovadoras no âmbito do IdeaLab. Os promotores das ideias, os quais podem concorrer individualmente ou em grupo até 3 elementos, serão apurados após um processo de selecção. A TecMinho publicará até ao final do mês de Setembro informação sobre a forma como os interessados poderão efectivar as suas candidaturas. O período de inscrições decorrerá até ao fim do mês de Outubro.

AVISO

(Preços de Alimentação CANTINAS 2009/2010)

De acordo com o despacho 16071/2009, 2ªsérie do Ministro da Ciência e do Ensino Superior], informa-se que, para o ano lectivo de 2009/2010 e com efeitos a partir de 7 de Setembro:

- O preço das senhas de refeição

para Alunos UM [Erasmus, Licenciatura, Especialização, Mestrados,e Doutoramento] mantêm em 2,15 €. Todos os extras deverão ser pagos com senhas de extras.

- O preço da refeição para não estudantes [Funcionários

Docentes /Não docentes, Bolseiros, Investigadores, e outras situações autorizadas] é de 3,80 €

Mais se informa que:

- Nas Cantinas [rampas subsidiadas], é obrigatório a apresentação de Cartão de

Estudante e de Cartão de Funcionário/Docente aquando da aquisição da(s) senha(s) respectiva(s) e no acto de entrega da(s) mesma(s) na caixa.

- No caso do Restaurante Universitário e dos Grill's, em caso de dúvida, pode ser

solicitado ao cliente o respectivo Cartão de identificação

Universidade do Minho,
31 de Agosto de 2009
O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

Loja UMinho

Horário:
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurém
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



VII Simpósio Nacional Investigação em Psicologia

A Escola de Psicologia da UMinho irá acolher o VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, a realizar em Braga, de 4 a 6 de Fevereiro de 2010. Organizado por docentes e investigadores da UMinho, sob o auspício da APP. Submissões até 18 de Setembro.



Cabaret CAMILLE O'SULLIVAN

Chamam-lhe nova rainha do cabaret. Um animal de palco de voz cavernosa e bela, apaixonante e dramático, por vezes erótico, por vezes terno, certamente doce. Dia 18 de Setembro no Theatro Circo às 22,00h.

Cultura na UMinho – vem fazer parte de um grupo

A Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM) é um projecto que existe na Universidade do Minho desde 24 de Junho de 1991, é composta por alunos e antigos alunos da Universidade do Minho. Dela fazem parte o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho, Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho, Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, Tuna Universitária, grupos que fundaram a associação, mais tarde surgiram ainda o Grupo Folclórico e Grupo de Cabeçudos Gigantones e Zé's Pereira's.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Ao longo deste tempo, a ARCUM tem procurado, através das actividades que realizam, acompanhar o crescimento da Universidade, bem como divulgar as tradições académicas e a região minhota no país e no estrangeiro. No entanto, trata-se de um projecto que exige uma renovação contínua e uma grande participação dos alunos. Felizmente, ao longo dos anos, e dada a sua integração progressiva no meio universitário, tem vindo a aumentar o número de alunos a aderir ao projecto, trazendo novas ideias e vontade de trabalhar. Acima de tudo, não se pode esquecer que a passagem pela Universidade é uma oportunidade única para conhecer novas pessoas e lugares, e alargar a nossa formação a áreas que o curso não pode abranger.

Breve síntese dos grupos que pertencem à ARCUM:

O **Grupo de Música Popular** da UMinho foi fundado em 1984, por iniciativa de um grupo de estudantes desta universidade. Desde a sua fundação já passaram pelo grupo mais de 350 pessoas e apesar de todos os anos ingressarem novos elementos e partirem outros, continua a ter entre o grupo alguns dos membros mais antigos do Grupo e ex-estudantes da Universidade. Precursor de todos os grupos da academia minhota, o Grupo de Música Popular tem vindo a desenvolver a sua actividade em prol da recolha e divulgação da música tradicional portuguesa. Ao longo da sua existência, tem participado em inúmeros espectáculos, em Portugal e no estrangeiro. A nível nacional, participou em diversos eventos, desde conferências a romarias, passando pelas actuações música popular. O FUMP - Festival Universitário de Música Popular é um dos eventos mais importantes para este grupo, que tem sido uma ocasião excepcional de contactar com outras culturas e promover intercâmbios com outros países

A **Tuna Universitária do Minho** foi fundada no ano de 1990 por vinte jovens trovadores na mui nobre e augusta Cidade de Braga com

objectivo de cantar e encantar as belas discípulas de Vénus, bem como manter as velhas e irreverentes tradições académicas. Reconhecidos como alegres, joviais, andarilhos, comedores, bebedores e namoradores desde a estreia nas Monumentais Festas do Enterro da Gata de 1990, têm sido com grande orgulho a grande Embaixatriz Académica da Universidade do Minho, levando a alegria e deixando a saudade por todas as terras e locais por onde já passaram. A Tuna Universitária do Minho enverga o traje académico da Universidade do Minho, com pequenas alterações aprovadas pela praxe da academia minhota. Adoptou o uso de meias vermelhas, cor da Universidade do Minho, assim como um «bico» da mesma cor sobre os ombros, conferindo à Tuna uma identidade muito própria.



O **FITU Bracara Avgvsta** - Festival Internacional de Tunas Universitárias (organizado por esta Tuba) que reúne, em Braga, cerca de 300 tunos, no mês de Maio, é já uma referência no panorama dos festivais de tunas,

e também um dos maiores eventos culturais da cidade de Braga.

O **Grupo Folclórico da Universidade do Minho** teve a sua estreia no dia 22 de Junho de 1993, integrada nas festas Sanjoaninas da cidade de Braga. Estando a Universidade inserida numa região com uma cultura popular tão rica como a do Minho cabe a este grupo preservar usos e costumes, e o modo muito peculiar de vida dos que nos deixaram esta herança. Assim, é objectivo deste grupo dar a conhecer e divulgar as mais variadas manifestações típicas da cultura do povo Minhoto; o trajar, o cantar e o dançar nos finais do séc. XIX inícios do séc. XX, procurando despertar na juventude o respeito e a valorização desta Cultura. Do seu repertório fazem parte danças e cantares do Baixo Minho, nomeadamente viras, chulas e malhões, tendo como suporte musical uma ronda composta por cavaquinhos, violas braguesas, concertinas, clarinete, violas, bombo, ferrinhos e reco-recos. Esta ronda, sempre que necessário, é apoiada por elementos do Grupo de Música Popular. Os seus trajes - de capotilha ou



um colete de "rabos" de grandes recortes; uma saia preta muito rodada até ao tornozelo de baetilha ou cetim, bordada a vidrilhos; um avental; umas chinelas pretas e umas meias brancas rendadas feitas à mão.

Os **Bomboémia** pretendem trazer para junto dos estudantes da UMinho um costume ainda bem vivo na nossa terra. A existência de cabeçudos, gigantones e zé-pereiras está ligada às festas do Corpus Christi. A festa e procissão do Corpo de Deus eram a mais importante e mais solene de todas as que se realizavam em Portugal, onde o religioso se fundia com o profano. O grupo fez a sua primeira aparição ao público nas festas de S. João, participando no VII Encontro Internacional de Cabeçudos e Gigantones da Cidade de Braga. No entanto a sua estreia oficial foi em Março do corrente ano, participando na abertura do IV FUMP - Festival Universitário de Música Popular, tornando-se assim, pioneiro ao nível da tradição universitária nacional.

O **Grupo de Fados de Coimbra** é constituído por antigos estudantes das Universidades de Coimbra e do Minho. Este grupo é um embaixador das velhas tradições coimbrãs e, ao mesmo tempo, um digno representante da nossa academia. Mantendo viva a expressão da canção eminentemente estudantil - o Fado de Coimbra - o Grupo de Fados da A.R.C.U.M. tem aderido a várias manifestações culturais da Academia Minhota, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

O **Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta**, foi fundado em 1984, e tem como objectivos preservar e divulgar a melodia da Guitarra Portuguesa na sua vertente coimbrã. Integrado na ARCUM desde 1991, este grupo explora as potencialidades da Guitarra Portuguesa, nomeadamente a sua fusão com a flauta, quer no campo instrumental, quer como suporte

de alguns trechos de lírica portuguesa. A divulgação da poesia de poetas lusos, bem conhecidos de todos e também daqueles menos conhecidos é outra das apostas deste grupo. Desde 1984, tem participado em inúmeros espectáculos culturais, como inaugurações de exposições de pintura, lançamento de livros, jornadas literárias.

Escola de música

Este departamento é uma das mais fortes apostas da associação. O seu funcionamento baseia-se numa filosofia que passa por objectivos bem definidos. Todo o seu funcionamento assenta em princípios como, proporcionar uma aprendizagem qualificada aos alunos que se pretendem iniciar na arte musical, dar aperfeiçoamento técnico aos alunos que já possuem conhecimentos musicais, divulgar a arte da música popular portuguesa numa perspectiva cultural, permitir mais facilmente a integração de alunos da academia nos grupos musicais existentes, o que é importante para que estes possam crescer em quantidade e qualidade, criar, na UMinho, uma tradição que passa pelo preenchimento de um importante espaço para uma formação mais completa e equilibrada dos alunos enquanto pessoas, bem como o enriquecimento da UM como instituição de educação e formação cultural, não esquecendo o aspecto social, procurando abranger na sua política de propinas, o maior leque possível de alunos, permitindo assim o acesso a alunos de menores recursos financeiros.





cooperação EUSA/ENAS

Alberto Gualtieri, Presidente da EUSA e Peter Lynen, Presidente da ENAS, estiveram reunidos durante as Universiadas de Belgrado para discutirem a organização de uma futura actividade de forma conjunta. A proposta desta actividade irá ser discutida na próxima reunião do Comité Executivo da EUSA.



Congresso Ibérico "Ensino Superior em Mudança: Tensões e Possibilidades"

A realizar entre os próximos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2010, enquadra-se nas actividades da Linha de Investigação Ensino Superior: Imagens e Práticas, do Centro de Investigação em Educação da UMinho. Informações em: <http://www.iep.uminho.pt/ensino.superior>

PUBLICIDADE
dádiva de sangue

ATENÇÃO

O SANGUE NÃO SE FABRICA ARTIFICIALMENTE E SÓ O SER HUMANO O PODE DOAR. PARTILHE UM POUCO DA SUA SAÚDE!

22 SET

09H00-18H00 COMPLEXO DESPORTIVO

G U A L T A R

B R G

29 SET

09H00-18H00 COMPLEXO DESPORTIVO

A Z U R É M

G M R

Podem doar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e 65 anos. A doação de sangue pode ser feita de quatro em quatro meses pelas mulheres e de três em três meses pelos homens.

DÊ +

450ml

É O EQUIVALENTE A UMA DÁDIVA. CADA PESSOA TEM EM CIRCULAÇÃO 5 A 6 LITROS DE SANGUE.

aaum

associação académica da universidade do minho

Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

gen

BIG
opinião



Concerto de Piano no Museu D. Diogo de Sousa

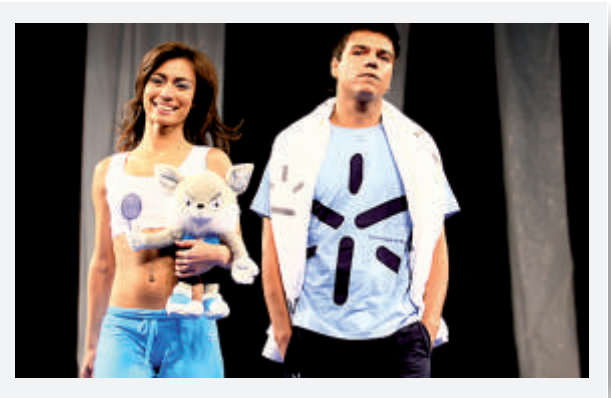
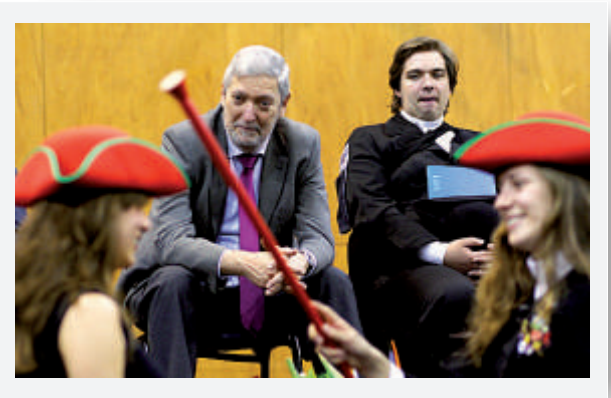
Concerto de Piano por Domingos Costa, comentado por Miguel Leite, inserido no Ciclo de Concertos "Pianistas Bracarense". Sábado, dia 19 de Setembro de 2009 às 21:30 horas no Auditório do Museu.



Medvedev recebe delegação das Universiadas

O Presidente russo Dmitry Medvedev recebeu no Kremlin, no passado dia 17 de Julho, os atletas medalhados da delegação russa presente nas Universiadas de Belgrado. Os russos foram os grandes vencedores ao conquistarem 27 medalhas de ouro, 22 de prata e 27 de bronze.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião

PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Universiada 2009,
um marco histórico – Parte II

A FADU e Portugal tiveram nesta Universíada um desempenho notável. Em termos desportivos, alcançamos o melhor registo da história do desporto universitário neste evento.

A cobertura realizada pela comunicação em Portugal, atingiu um excepcional patamar de notoriedade, proporcionando à delegação Portuguesa em Belgrado, e particularmente às “estrelas” da delegação, os atletas, uma cobertura jornalística diária em diversos órgãos de comunicação social. Esta “mediatização” só foi possível, devido ao empenhamento da FADU e da chefia da delegação, na constituição de um conjunto de parcerias nesta área, cujo resultado foi francamente positivo. O modelo adoptado funcionou muito bem, as pessoas que trabalharam na assessoria de imprensa realizaram um trabalho excepcional, em jeito de conclusão, estou tentado a afirmar que o modelo adoptado deverá ser mantido [reforçado se possível], dada a excelência do trabalho e resultados produzidos. É um facto, em Portugal, ninguém ficou indiferente à presença de uma delegação Portuguesa na Universíada em Belgrado. É óbvio que o factor Nélson Évora também funcionou, e ainda bem!

Outro factor crítico para o sucesso da delegação, está relacionado com a decisão acertada da FADU, na escolha do chefe da missão Portuguesa. A capacidade de liderança, método, conhecimento, disponibilidade e paixão pelo desporto universitário, são alguns dos atributos que identifico no líder desta missão, e que permitiram às “estrelas” da delegação, os atletas, dedicarem-se exclusivamente ao treino, competição e alcançarem resultados de excelência.

Para as próximas Universíadas, Shen Zhen (2011), Kazan (2013) e Gwangju (2015), desejo que a FADU consiga reforçar as parcerias institucionais, nomeadamente com o estado, Comité Olímpico de Portugal e Federações Desportivas. É indispensável que este evento mutidesportivo de alto rendimento tenha o reconhecimento dos agentes que têm a responsabilidade de planear, implementar e articular as políticas desportivas do país.

A participação na Universíada, tem de ser reconhecida como um evento de interesse público nacional, merecendo o reconhecimento do estado em sede de contrato programa com o associativismo desportivo (COP e federações), permitindo desta forma a realização de um planeamento a médio longo termo e a definição de objectivos desportivos a alcançar para o país.

